

Postos de combustíveis e transportadoras são interditados

Mato Grosso - Página A5

Mais de 35% faltaram no 2º domingo de prova no Estado

Mato Grosso - Página A5

Sem chuvas e com atrasos no campo, MT pode encerrar ciclo com perdas de 7 milhões de toneladas

Mato Grosso - Página A4



DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ♦ O jornal de Mato Grosso

Cuiabá, terça-feira, 14 de novembro de 2023

Ano LV ♦ No 16330 ♦ R\$ 3,00 (capital) R\$ 3,50 (interior)

FORA DE CONTROLE

Pantanal tem 86 mil hectares destruídos pelo fogo em um mês

Governo de Mato Grosso solicitou apoio logístico do Exército e um planejamento para ações integradas deverá ser apresentado ao Ministério do Meio Ambiente ainda hoje (14); além da destruição da vegetação, há uma perda imensurável da fauna e os animais que não morrem na hora sofrem com a chamada fome cinzenta



Ao menos 86 mil hectares (ha) de vegetação foram consumidos pelos focos de calor que há um mês atingem o Pantanal, em Mato Grosso. A situação é crítica e a preocupação só aumenta devido a instalação de uma massa de calor na região, o que pode resultar no cenário registrado há três anos. Em 2020, os incêndios no Pantanal provocaram a morte de quase 17 milhões de animais, incluindo, mamíferos, répteis e aves, segundo estudo feito por pesquisadores de órgãos públicos, de universidades e de organizações não-governamentais (ongs). É o que já vem ocorrendo, segundo as equipes de combate e grupos de resgates que relatam uma perda imensurável da fauna, além dos animais que sofrem com a chamada fome cinzenta já que a vegetação e muitas das presas das quais se alimentam foram destruídas pelo fogo. Neste fim de semana, o governo federal informou que reforçou o combate às chamas na região com a atuação de brigadistas e envio de aeronaves.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), desde o domingo (12), 90 brigadistas e quatro aeronaves passaram a fazer parte do efetivo que estavam no local, somando mais 209 servidores federais no combate aos focos de calor. O anúncio ocorreu em reunião de emergência com representantes do governo de Mato Grosso. Após o encontro, o MMA informou que, em 21 de outubro passado, três raios atingiram o Parque Nacional (Parna) do Pantanal, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Dorochê e propriedade particular próxima. Desde então, 47 brigadistas federais se concentram na região. Conforme o Ministério, o fogo alcançou 27 mil hectares no Parna, e 23 mil ha na RPPN. No Parque Estadual Encontro das Águas, onde fica o santuário das onças-pintadas, o combate é realizado pelo Corpo de Bombeiros do Estado. Lá, quase 36 mil hectares de vegetação foram queimados.

Mato Grosso - Página A5



Máxima **40**
Mínima **23**

FUTEBOL

Bragantino desafia gigantes com jogo agressivo, jovens e projeto global

Esportes - Página A8

Como união da Saint Laurent com Almodóvar põe o cinema como front da moda

Ilustrado - Página E1



ISSN 1517-3739



Opinião A2 e A3
Política A4
Economia A5
Mato Grosso A6
Polícia A7

Brasil A8
Classificados A9 e A10
Esportes A11 e A12
Ilustrado E1 e E4

20 Páginas

INDICADORES

Poupança 0,5000%
TR/jun 0,0000%
TBF/nov 0,4609%
Dólar/Comercial* R\$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo* R\$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo* R\$ 4,0800/4,3200%

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)
Rondonópolis R\$ 164,05
Sorriso R\$ 157,95

ALGODÃO (saca 15kg)
Rondonópolis R\$ 163,29
Primavera do Leste R\$ 161,79

*Preço de compra e venda

DIÁRIO DE CUIABÁ

Um jornal a serviço de Mato Grosso

Publicado desde 1968

Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

DIRETOR-PRESIDENTE
ADELINO M. M. PRAEIRO

CONSELHO CONSULTIVO

ADELINO M. M. PRAEIRO

GUSTAVO OLIVEIRA

DIRETOR EDITORIAL
GUSTAVO OLIVEIRAASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992
MANOEL@JETLOGISTICAPRESS.COM.BRCLASSIFICADOS: (65) 3644-1695
CLASSIFICADOS@DIARIODECUIABA.COM.BRCOMERCIAL: (65) 3644-1695
COMERCIAL@DIARIODECUIABA.COM.BRVENDAS AVULSAS
DIAS ÚTEIS: CUIABÁ R\$ 3,00
INTERIOR R\$ 3,50
OUTROS ESTADOS R\$ 3,50
DOMINGO: CUIABÁ R\$ 3,50
INTERIOR R\$ 4,00
OUTROS ESTADOS R\$ 4,00ENDEREÇO:
AVENIDA HISTORIADOR RUBENS DE MENDONÇA, Nº 1731
— LOJA 04 — BOSSUE DA SAÚDE
— CUIABÁ-MT — 78.050-000
— FONE: (65) 3644-1695
Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Desmatamento em queda

É excelente notícia a queda de 22,3% no desmatamento da Amazônia, divulgada na quinta-feira pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Entre agosto de 2022 e julho de 2023, a área devastada foi de 9.001 km², segundo o relatório anual do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes). Foi a primeira vez, desde 2018, que a perda de vegetação ficou abaixo dos 10.000 km².

O recuo seria ainda mais significativo se abarcasse apenas os dados de 2023, quando os números mostram inversão na tendência de dilapidação do patrimônio natural da Amazônia. Entre agosto e dezembro de 2022, último ano do governo Jair Bolsonaro, quando as “boiadas” passavam sem freio, houve aumento de 54% no desmatamento. De janeiro a julho de

2023, foi registrada queda de 42%.

Os resultados colhidos até agora traduzem o acerto das políticas de redução do desmatamento tocadas pela equipe da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Depois da gestão tóxica do governo Bolsonaro, que promoveu o desmonte dos órgãos ambientais, esvaziou a fiscalização, desdenhou dados científicos do Inpe sobre desmatamento e fez vista grossa para grileiros, garimpeiros e madeireiros ilegais, era esperada uma mudança de rumo. As multas aplicadas pelo Ibama aumentaram 104%. As do ICMBio, 320%. Sinal de que a fiscalização voltou.

O trabalho do ministério surtiu resultado apesar dos embates frequentes com integrantes do próprio governo em questões ambientais, como aconteceu com o projeto de

exploração de petróleo na Margem Equatorial, em que Marina foi alvo do fogo amigo petista quando o Ibama negou licença para as pesquisas da Petrobras.

Não há dúvida de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sua ministra do Meio Ambiente têm números positivos sobre desmatamento a apresentar neste primeiro ano de governo. Mas os resultados favoráveis não devem embotar o tamanho do desafio adiante. O êxito obtido na Amazônia infelizmente não se repete no Cerrado, onde a perda de vegetação bate recordes sucessivos. Segundo o Inpe, em outubro a área desmatada no bioma chegou a 683,2 km², representando aumento de 203% em relação ao mesmo período do ano passado. Alegar que parte do problema ocorre por meio de

autorizações dadas pelos estados não resolve. O governo precisa urgentemente dar respostas concretas para conter a devastação no Cerrado.

É indesejável também o inferno provocado pelos incêndios na Amazônia. Nem sempre propositais, têm deixado cidades da região envoltas numa densa nuvem de fumaça. Mesmo que a culpa seja da seca ou do El Niño, o governo dispõe de ferramentas que indicam a localização dos focos. Basta agir. O próprio presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, reconheceu, em reportagem do Estado de S.Paulo, que falta estrutura

para combatê-lo.

O governo precisa ter em mente que ainda há muito a fazer, dada a miríade de problemas — não só ambientais — que se entrelaçam na Amazônia. A queda no desmatamento é um alento, mas a questão só estará resolvida quando for atingida a meta com que Lula e Marina se comprometeram nos foros internacionais: desmatamento zero. É isso que o Brasil quer. É disso que o planeta precisa. Os resultados obtidos desde o início do ano mostram que voltamos ao caminho certo.

Ainda há muito a fazer para zerar o flagelo na Amazônia e no Cerrado, mas governo está no caminho certo

BOA DO DIA

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também oferecerá essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

DISSONANTE

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23,9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10,7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

CHILETTO AFIRMA QUE DIRETORES DAS OBRAS DA COPA DEVEM SER PRESOS...

GENERINO

ERRAMOS

EDIÇÃO ANTERIOR

Na página A2 da Edição 16195, com data: Cuiabá, quarta-feira, 25 de abril de 2023, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 26 de abril de 2023. A página A4 do caderno de Política, na matéria “CGE instaura PAD contra coronel”, o texto correto é “... de Aquisições, Sílvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...”. O texto do quarto parágrafo é “... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R\$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes...”. E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com “Todas as prisões já foram revogadas...”

Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria “Governo acelera obras de duplicação da MT-010” é “Governo executa obra de duplicação da MT-010”.

Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria “TCE apura superfaturamento na Secopa”, o texto correto é “... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...”.



Carta do Leitor

Dizem que quem canta os seus males espanta. Será mesmo?

Tive a oportunidade de recebê-las no portão da minha residência em uma hora que eu estava muito triste, tanto por estar debilitada fisicamente, como emocionante pela perda de uma irmã pelo vírus da Covid. As músicas dela acalma nosso coração e nos trás um consolo para o nosso coração. Admiro muito o trabalho delas e as parabeno por essa ação solidária, quando vivemos em um mundo tão individualista onde as pessoas só pensam nelas mesmas. Que Deus as abençoe sempre. MARGARIDA RIBEIRO DE FARIA ZANUZZO margaridazanuzzo@gmail.com

Agente de Saúde pratica amor e fé em resposta a xingamentos

Um exemplo de mulher, um exemplo de resiliência diante às circunstâncias da vida, tenho orgulho de conhece-la, sempre

sorridente, contagia a todos com seu amor e carinho, numa simples palavra. CLEIDE COSTA Kleideracosta@gmail.com

Banco do Brasil trava empréstimos a estados governados por opositores de Bolsonaro

Coroné não quer que empresta dinheiro para oposição. O retrocesso não para. Agora onde situar esta nova atitude velha da nova política proposta pelo inepto capitão que quer posar de coroné. Voltamos ao tempo de Virgulino e Maria Bonita? Até que não voltamos muito, porque em algumas áreas voltamos à Idade Média. E viva a política nova onde os ministros seriam escolhidos com base em critérios técnicos, resta saber que critérios são esses e técnicos do ponto de vista de quem. E ainda dizem que o PT estava aparelhando o Estado. Bah Guri!!!!!! É de desanimar qualquer vivente. IRZAIR CIRO CORREA, Cuiabá/MT irzair@bol.com.br

Tributar salários ou grandes fortunas?

Excelente artigo cuja essência reflexiva trazida à baila deve encontrar ecos plausíveis nos bastidores do Congresso Nacional, se porventura chegar ao Presidente daquela Casa de Leis, aonde se congregam políticos das mais diversas indoles, que têm pensamentos e atitudes heterogenias, mas que, sem muito esforço, podem debater e aprovar projetos de lei que podem fazer melhor o equilíbrio tributário das pessoas na consolidação do bem estar social, principalmente, dos trabalhadores menos favorecidos. SEBASTIÃO VIANA, Cuiabá/MT savianafilho@gmail.com

Cuiabá tem a maior taxa de analfabetos

Isso explica o grande índice de eleitores do Bozo. BENDITO SILVA, Cuiabá/MT

Fazendeiros terão quer retirar 70 mil bois de área xavante, diz PF

De cara já deveria CONFISCAR todo essa gado. Realizar o abate e distribuir para famílias carentes. MARCIO AURELIO GOMES, Cuiabá/MT aureliotiro@gmail.com

Sinop proíbe “ideologia de gênero” em escolas e locais públicos

Sinop é a vanguarda do atraso! Agora gostaria que fizessem uma reportagem sobre “quem” é o atual prefeito de lá.... seu passado, seu presente e seus processos, além da fama do mesmo, que nada tem haver com família decente, talvez a tradicional do Mato Grosso. MIRIAM RAMOS

Governador de MT defende liberação de garimpo em terra indígena

O garimpo é um cancro que destrói a harmonia de ecossistemas. MAXWELL TEIXEIRA, Cuiabá/MT

Bancada vê aval à pré-candidatura de Emanuel como “ato isolado”

O Emanuel não é candidato a nada. Não tema a mínima chance de ser eleito. Com sorte ele vai terminar o mandato como prefeito de Cuiabá PAULO LEITE ROCHA, Cuiabá/MT

Agente de Saúde pratica amor e fé em resposta a xingamentos

Muitas vezes já me encontrei em meios a tempestade e essa gotinha da palavra me acalmou por que eu creio que Deus esta nesse negócio mostrando um outro rumo para a situação naquele momento. sou muito grata. DILMA GOMES DA SILVA MARQUES dilmagomesjesus1@gmail.com

Joanice de Deus

Cigarro eletrônico interessa apenas à indústria

Entidades da área médica têm manifestado preocupação crescente com o Projeto de Lei (PL) que propõe liberar os cigarros eletrônicos, também conhecidos como vapes. Venda, importação e propaganda dos dispositivos estão proibidas pela Anvisa desde 2009, devido à inexistência de dados que comprovem sua eficácia e sua segurança. De autoria da senadora Soraya Thronicke (Pode-MS), o PL dos Vapes tramita na Comissão de Assuntos Econômicos.

O principal argumento da indústria do fumo, maior defensora do projeto, é que, apesar da proibição, vapes são vendidos livremente, sem regulamentação. De acordo com ela, isso também impõe riscos à saúde, pois os usuários não sabem o que consomem, e os produtos ilegais têm concentrações mais altas de nicotina. Os defensores também alegam

que os eletrônicos contribuiriam para a redução do consumo de cigarros tradicionais. Tais argumentos são defendidos publicamente em artigos, como aqui no GLOBO. É verdade que, mesmo com a proibição, os vapes têm ganhado espaço, especialmente entre os jovens. No ano passado, 2,2 milhões de adultos usavam cigarros eletrônicos no Brasil, de acordo com levantamento do Ipec — em 2018, eram menos de 500 mil.

Mas a regulamentação sugerida no PL está repleta de armadilhas. Embora estabeleça condicionantes, como a obrigatoriedade de registro na Anvisa e a apresentação de laudo de avaliação toxicológica, a proposta abre brechas preocupantes. Os fabricantes não estariam obrigados a apontar aditivos e materiais usados na fabricação dos vapes, nem a revelar os riscos do produto na

comparação com o cigarro convencional. Isso só seria feito, pelo texto sugerido, quando considerado “relevante para a avaliação”. Ficaria, portanto, a critério dos fabricantes, um despropósito. Para completar, diferentemente do que ocorre com maços de cigarros, os dispositivos não estariam fotos para alertar sobre seus danos.

É certo que a proibição pura e simples — sem a devida fiscalização — não tem sido eficaz. Mas o debate deve se nortear, fundamentalmente, pelas implicações médico-sanitárias. Os congressistas não devem se enganar: a defesa dos cigarros eletrônicos não guarda relação com a saúde dos cidadãos, trata-se do interesse da indústria. A lista de malefícios dos vapes é extensa. Um único dispositivo equivale a cerca de 20 cigarros tradicionais, segundo a Associação Médica Brasileira

(AMB). O uso dos cigarros eletrônicos aumenta o risco de câncer, além de doenças respiratórias, cardiovasculares e neurológicas. Não se deve ignorar que vapes têm nível mais alto de nicotina, substância que provoca dependência química. Um estudo do Hospital das Clínicas da USP mostrou que, enquanto cigarros convencionais têm um limite de 1 miligrama de nicotina, os eletrônicos chegam a 57 miligramas por mililitro. A AMB classifica o PL dos Vapes como “desserviço aos cidadãos”.

Permitir a livre circulação desses dispositivos no Brasil criaria, nas palavras de Margareth Dalcolmo, presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) e pesquisadora da Fiocruz, “uma nova legião de dependentes de nicotina”, depois de o país ter reduzido para

apenas 9% a população de fumantes. Os vapes trazem, de acordo com o pneumologista Paulo Correa, coordenador da Comissão de Tabagismo da SBPT, os mesmos riscos do cigarro convencional — em especial de câncer e doenças cardíacas — e ainda por cima acrescentam outros, como inalação de metais ou uma doença respiratória aguda grave associada a eles, a avali. Em artigo recente, Dalcolmo e Correa ressaltaram que os vapes podem conter quase 2 mil substâncias, a maioria não revelada pela indústria, e que os fabricantes não são transparentes em relação à composição dos produtos. Em estudos, já foram encontrados químicos industriais e até pesticida.

JOANICE DE DEUS é jornalista em Cuiabá



COMERCIAL comercial@diariodecuiaba.com.br midia@diariodecuiaba.com.br Fone: (65)3644-1695	SUCURSAIS Cécere: Rua dos Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Poucopeix) Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-6176 e 8435-2777 fabianeca@hotmail.com/clarico-fraites@hotmail.com Barra do Garças: Rua Amaro Leite, 715 - Centro CEP: 78600-000 - fone:(0xx66) 3401-1241 - irineubug@uol.com.br Tangará do Serra: Rua 40 S/N - Jardim Acabulo CEP: 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246	REDAÇÃO Diretor Redação: GUSTAVO OLIVEIRA gustavo@diariodecuiaba.com.br Editor Executivo:	Editora de Opinião Editor de Política: redacao@diariodecuiaba.com.br	Editor de Cidades: redacao@diariodecuiaba.com.br Editora de Economia MARIANNA PERES marianna@diariodecuiaba.com.br	Editor de Brasil/Mundo Editor de Esportes	Editor de Ilustrado Redação Fone: (65) 3644-1695 e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br Endereço eletrônico: www.diariodecuiaba.com.br
---	---	--	--	--	--	--

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES E ARTICULISTAS SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

Vacilos do Lula

* RENATO DE PAIVA PEREIRA

Fora do grupo dos adoradores do Lula, nunca houve grandes expectativas em relação ao seu governo, mas não se esperava que pisasse em tantas cascas de banana, considerando sua vasta experiência política e os oito anos de mandato presidencial.

A mais recente mancada foi antecipar a possibilidade de não zerar o déficit primário em 2024. Esta meta havia sido aprovada pelo Congresso Nacional e anunciada com fanfarras e cornetas pelo governo que começava. Claro que já havia uma certa desconfiança do mercado, mas duvidar é uma coisa e ter a confirmação do chefe é outra e muito mais grave. O que antes era uma especulação virou desconfiança dos agentes financeiros. É sabido que credores e investidores diante de qualquer sinal negativo na economia protegem seu dinheiro exigindo maiores taxas de juros para manter a grana no país em crise.

Passados poucos dias da vacilada, o Lula veio a público tentando amenizar

o que havia falado, dizendo-se comprometido com a estabilidade fiscal. O episódio, além de mostrar um presidente inseguro, sugeriu um descompasso, quase uma fritura do Ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Mas o que explicaria essa bobada considerando a bagagem e o traquejo do Presidente? Há algumas suposições. A primeira é que foi mesmo um momento de distração que pode acontecer com qualquer um; a outra é que já se anuncia algum efeito da idade, posto que já está chegando aos 80 anos, a tal propecta idade. A outra, talvez a mais provável, seria uma forma de agradar seus eleitores, pois admitindo o não cumprimento da meta, ele garantiu que os progra-

mas sociais não sofrerão cortes. Nesse caso o discurso teria sido dirigido aos seus eleitores.

De fato, esta é uma marca dos governos do PT: nunca se preocupam em fazer economia e reforçar o caixa para bancar obras sociais. Os petistas acham mais fácil distribuir dinheiro, mesmo aumentando o déficit, do que comprometerem-se com cortes de despesas.

Alterar a meta fiscal ajustando-a às necessidades do momento e fazendo isto na hora certa não seria algo tão ruim assim, afinal governos passados têm feito isto impunemente. O que pegou mal foi que o Lula, como se fosse um “boca mole” que não guarda segredo, anunciou a medida total-

mente fora de hora e o que é pior sem combinar com seu Ministro da Fazenda que continua apostando no déficit zero.

Em setembro, com o Lula viajando quase o mês inteiro, tivemos poucas declarações que prejudicassem a economia do País. A esse período seguiram a interanção, cirurgia e período de recuperação que o mantiveram (ele e a Janja) distantes da mídia.

Mas como “não há bem que não se acabe, nem mal que sempre dure” ele voltou com excelente disposição verborrágica de agradar seu eleitorado, que considera mais importante do que o país que governa.

Acho que vai piorar. Pesquisas de avaliação do Lula e do seu Governo estão caindo, aumentando a chance do mandatário sacar a descoberto para aplicar em obras sociais. Ele sabe que tal insensatez pode garantir os votos para um possível quarto mandato.

* RENATO DE PAIVA PEREIRA é empresário
renato@hotelgranodara.com.br

“Mas o que explicaria essa bobada considerando a bagagem e o traquejo do Presidente?”

Integração lavoura-pecuária-floresta

* FLÁVIA SILVA

Ao longo das últimas semanas, as altas temperaturas acenderam um novo alerta para o aumento da intensidade dos eventos climáticos extremos. Grande preocupação dos produtores, o aquecimento global pode levar à perda de colheitas, causar estresse térmico nos animais e degradar o solo. Para evitar que isso ocorra, é preciso aplicar técnicas e estratégias focadas na preservação do meio ambiente e que otimizem o sistema de produção.

O setor agropecuário brasileiro já se destaca por iniciativas nesse sentido, mas a sociedade está cada vez mais exigente em relação às práticas de ESG – sigla em inglês que se refere aos compromissos ambientais, sociais e de governança –, especialmente nas questões que tratam do controle da temperatura.

Uma abordagem eficien-

te para reduzir os impactos é o sistema Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), que também pode garantir elevação a produtividade.

De acordo com nota técnica da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), entre os benefícios ambientais da ILPF estão a melhoria dos nutrientes no solo, bem-estar dos animais e proteção dos recursos naturais, além dos ganhos com o cultivo de alimentos saudáveis. Em termos econômicos, a técnica aumenta a produção de grãos, fibras, carne e leite. Com isso, gera mais empregos diretos e indiretos e contribui para a renda dos produtores.

Na ILPF, há integração entre as culturas agrícolas, pecuárias e florestais na mesma área, sendo feito, principalmente por cultivos rotacionados, nos quais os pecuaristas dividem com cercas – principalmente as elétricas – a área total

da propriedade em várias partes menores, chamadas de “piquetes”, nas quais os bovinos se alternam entre uma área e outra.

Para que a integração funcione de maneira eficaz, o produtor precisa fazer plantio direto com milho e pasto juntos, no início do período de chuvas – de setembro a novembro. Quando o milho for colhido, o pecuarista deve entrar com os animais, fazendo uma rotação contínua entre os bovinos e as culturas agrícolas, sempre esperando pela recuperação do pasto para depois retornar com os animais àquela área.

Nesse sistema, o cercamento é fundamental e deve ser de qualidade, para dividir a propriedade em piquetes e manter os animais afastados durante o período da lavoura. Cercas elétricas são as mais recomendadas, pois são ideais para reduzir o custo de manutenção e implantação da

cerca, permitindo um maior espaçamento entre mourões e uma ótima relação custo-benefício.

A Belgo Arames, que é líder no mercado brasileiro de arames, oferece o arame liso Belgo Eletrix®, que foi desenvolvido especialmente para a criação das cercas elétricas, pois devido a sua camada pesada de zinco dura três vezes mais que as cercas convencionais e possui boa condutibilidade, além de ser mais resistente a corrosão.

Ao investir em cercamento de qualidade para o ILPF, os produtores garantem a preservação dos recursos naturais e contribuem com a mitigação das emissões dos gases do efeito estufa, permitindo que todo o setor produtivo se una em benefício do agro e do planeta.

* FLÁVIA SILVA, médica-veterinária, mestre e doutora em zootecnia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e analista de mercado agro da Belgo Arames.
ralael@textoassessoria.com.br

Atenção à gagueira

* SONIA MAZETTO

A gagueira é um distúrbio da fala que afeta a fluidez da comunicação e, muitas vezes, carrega consigo uma série de estigmas e equívocos que merecem ser desmistificados. No dia 22 de outubro, comemoramos o Dia Internacional de Atenção à Gagueira, como uma forma de conscientizar e ajudar a tratar esse transtorno de fluência na fala.

Como profissional da área de comunicação, digo que é fundamental entender que a oratória e a gagueira estão intrinsecamente relacionadas. Embora, à primeira vista, possam parecer conceitos opostos, a verdade é que a gagueira é um desafio no processo de comunicação que pode ser abordado e tratado com eficácia. Aqueles que sofrem com a gagueira não são menos capazes de pensar ou de se expressar de forma coerente, pelo fato de o exterior trazer uma fala entrecortada, a gagueira traz inúmeros e falsos conceitos equivocados.

A gagueira é um fator externo, não é um reflexo da

capacidade intelectual da pessoa. O processo neural interno é absolutamente normal. Profissionais especializados, como nós os fonoaudiólogos, podem ajudar indivíduos que enfrentam esse desafio a desenvolver estratégias e ferramentas para melhorar a fluência da fala. Não se trata de “curar” a gagueira, mas sim de aprimorar a comunicação e torná-la mais eficaz.

O Dia Internacional de Atenção à Gagueira é uma oportunidade para que a sociedade compreenda a importância de oferecer apoio e compreensão às pessoas que gaguejam. No caso das crianças que começam a desenvolver a gagueira na infância, é crucial que não se fale pela criança, os pais precisam proporcionar tempo e espaço para que se expressem. Paciência é a palavra-chave nesse processo. A pressa em corrigir a fala de uma criança gaguejante pode aumentar sua ansiedade e dificultar o progresso.

Vemos a disfunção da comunicação até entre adultos que não são gogos, não esperam o outro falar, não proces-

sam o que foi dito. Na escola já existe uma equipe periódica para avaliar crianças que apresentam esse quadro. Por isso é fundamental nesse processo o papel dos pais e profissionais, para que as crianças não se tornem adultos inseguros. Cada caso é único, e é necessário avaliar as necessidades individuais para determinar a melhor abordagem terapêutica.

A oratória desempenha um papel importante na evolução para superar a gagueira. Profissionais especializados podem trabalhar com pacientes para melhorar a respiração, o ritmo da fala e a articulação. Quando uma pessoa com gagueira aprende a falar em um ritmo mais pausado e a controlar sua respiração, a fluência da fala melhora significativamente.

Além disso, trabalhar a voz em diferentes faixas de tonalidade pode ser benéfico. Muitos pacientes relatam que a gagueira diminui quando falam em tons mais graves. Isso pode ser uma ferramenta valiosa que auxilia na fluência da fala. É importante destacar que não existe uma solução

única para a gagueira.

Com o suporte de profissionais especializados em comunicação, como fonoaudiólogos, e a prática de técnicas de oratória, as pessoas com gagueira podem melhorar sua comunicação e sua autoestima, pois ela conseguirá entender como característica dela, aprende a ter consciência emocional e segurança psicológica.

Em suma, o Dia Internacional de Atenção à Gagueira é uma oportunidade para reconhecer a importância da empatia e do apoio para pessoas que enfrentam esse desafio. A gagueira não define a capacidade de pensamento de uma pessoa, e com a ajuda certa, é possível melhorar a comunicação e superar os obstáculos que ela pode enfrentar. É hora de deixar de lado os equívocos e abraçar a diversidade também em como nos expressamos. Que tal???

* SONIA MAZETTO é Gestora de Potencial Humano, Terapeuta Integrativa, Fonoaudióloga e Palestrante.
valquiriacastil@gmail.com

Cuiabá Urgente

Ele ou ela

Em 2 de dezembro delegados do PT definirão um nome à Prefeitura de Cuiabá. Lúdio Cabral e Rosa Neide concorrem à indicação para ser submetida à federação Fé Brasil.



Impasse

No final de semana, Lúdio e Rosa Neide tentaram a indicação no diretório, mas não conseguiram. Lúdio recebeu 23 votos e ela 15, mas são necessários dois terços.

Em casa

A escolha pelos delegados é democrática. O vencedor será apresentado à federação (PT, PCdoB e PV), que decidirá por consenso qual partido indicará o candidato e seu nome.

Abrangente

Até o momento o PCdoB não apresentou nome, mas o PV defende o vice-prefeito José Roberto Stopa. Ou seja, a escolha vai bem além da esfera petista.

Cantor

O governador Mauro Mendes deu show no karaokê na China cantando “Fio de Cabelo” acompanhado pelo coro dos mato-grossenses que compõem sua delegação naquele país.

No salão

Além de cantar, Mauro Mendes é pé de valsa e dançou rasqueado com a primeira-dama Virgínia Mendes. O vídeo mostrando o casal viralizou nas redes sociais.

Terrinha

Wilson Santos (PSD) ausenta-se da Assembleia Legislativa ao longo desta semana. O deputado está em Lisboa, Portugal, onde participa de atividades legislativas.

Nacional

Júlio Campos (União) foi escolhido e assumiu a Terceira Secretaria do Colegiado Permanente das Comissões de Constituição e Justiça das assembleias brasileiras.

Onipresente

Wellington Fagundes (PL) quer vencer as eleições do menor ao maior município. Em Araguaína, o senador deu posse na presidência do diretório a Sílvio Morais Filho, o Silvinho, que é pré-candidato a prefeito, e em Cuiabá ele se desmancha por Abílio Brunini. Silvinho já foi prefeito do município e perdeu a reeleição por 18 votos.

Investindo

A estatal Shenzhen Agri-cultural Power, maior distribuidora de carnes, cereais e frutas da China, sinalizou a Mauro Mendes o interesse em se instalar em Mato Grosso.

Abate casado

A Shenzhen demonstrou a Mauro Mendes o interesse em instalar uma planta frigorífica bovina em Mato Grosso. Os abates serão para exportação aos chineses.

Único

Na Assembleia, somente o deputado Dr. Eugênio (PSB) é domiciliado no Vale do Araguaia, mas aquela que é a maior região mato-grossense ganhou duas novas cadeiras.

Plural

Os suplentes Moacir Couto (PP) e Wilmar Miranda (Cidadania) chegaram ao plenário pelo sistema de rodízio. Couto é de Barra do Garças, e Miranda, de Canarana.

Homenagem

Thayron, cão labrador de busca e resgate do

Corpo de Bombeiros foi homenageado em Barra do Garças. O canil dos bombeiros naquela cidade recebeu seu nome.

Memória

Em 22 de setembro, num resgate no Rio Grande do Sul, um caminhão atropelou Thayron, mas ele impediu o atropelamento de seu condutor, o subtenente Tavares.

Fatura

Sem oposição pelos integrantes da bancada federal de Mato Grosso, o Congresso subiu de R\$ 939,2 milhões para R\$ 4,96 bilhões, o Fundo Eleitoral para 2024.

Asfalto

Após receber sinal verde do ministro Renan Filho (Transportes) a duplicação da BR-364 no trecho de Rondonópolis a Jataí (GO), ganhou um comitê por sua execução.

Luta

O comitê é liderado pela presidente da Associação Comercial de Rondonópolis, Marchiane Fritzen, e conta com autoridades e lideranças empresariais.

DESMATAMENTO

Novos índices na amazônia indicam que país tem condições de cumprir o prometido no Acordo de Paris

Se desmatamento mantiver ritmo de queda, Brasil pode atingir meta climática de 2025

ANA CAROLINA AMARAL
Da Folhapress

Mais do que um alívio em relação ao passado, a taxa de desmatamento da amazônia divulgada nesta quinta-feira (9) pelo governo federal apresenta um alento para o futuro próximo.

Já era esperado, mesmo antes da posse de Lula, que o sucessor de Jair Bolsonaro reduzisse as taxas de desmatamento na amazônia. Afinal, tão logo uma governança ambiental viesse substituir a conduta antiambiental da gestão passada, o recado chegaria aos territórios e aos desmatadores.

Mais do que um alívio nos números do desmatamento, o desafio imposto pelos anos Bolsonaro é a reversão do patamar, que estava em uma média de 7.000 km² de 2015 a 2018 e saltou para além dos 10 mil km² de 2019 a 2022.

Na quinta-feira, ao apresentar a taxa de 9.001 km² desmatados de agosto de 2022 a julho de 2023, a gestão da ministra Marina Silva (Meio Ambiente) trouxe dois indicativos importantes para o futuro próximo.

Uma vez que já saímos do patamar dos 10 mil km² galgados por Bolsonaro, a primeira indicação é que a reversão de patamar tem condições — se o ritmo de queda de 22,5% for manti-

do — de voltar já no próximo ano para os 7.000 km², como acontecia antes do período bolsonarista.

A segunda e mais relevante indicação é que o país mostra condições de cumprir sua meta climática autoimposta no Acordo de Paris: a de limitar suas emissões de gases-estufa em 1,32 gigatonelada de CO₂ — ou seja, reduzir 48% das emissões até 2025, em relação ao ano de 2005. Vale o lembrete: no caso brasileiro, o desmatamento representa mais da metade das emissões.

Aqui, sim, há motivo para surpresa. No Acordo de Paris, os países autodeterminam suas metas com base no que acreditam ser mais factível — e mais confortável.

Quando assinou o Acordo de Paris, em 2015, o Brasil mantinha a taxa de desmatamento da amazônia em 6.200 km² — muito próxima do mínimo histórico, de 4.600 km², alcançado três anos antes. O país escolheu como base para calcular a redução das emissões o ano de 2005, quando o desmate ainda estava na casa dos 19 mil km². Ou seja, prometia cumprir em 2025 uma meta que já estava praticamente garantida pela taxa de desmatamento sob controle.

Corta para 2023. Ainda arrumando a casa após o desmonte nas políticas

ambientais promovido por Bolsonaro, o Brasil está confirmado como sede da COP30 do clima da ONU, em 2025.

Essa será a conferência climática da ONU mais importante da década, pois é quando os países devem apresentar a lição de casa do Acordo de Paris e ainda se comprometer com novas metas, capazes de limitar o aquecimento global em 1,5°C — o número “mágico” é a média que evitará o desaparecimento de países-ilha e outras catástrofes irremediáveis.

As metas atuais dos países no acordo climático ainda nos levam — isto é, caso sejam cumpridas — a um inferno climático, cuja média global fica superior a 2,6°C.

Na presidência da COP30, o Brasil de Lula terá o papel de mobilizar os países a apostar em metas ditas “mais ambiciosas”. Simultaneamente, o governo poderá ter que lidar com o eventual constrangimento de anunciar ao mundo, jogando em casa, o não cumprimento da redução de emissões prevista para 2025.

Até três meses atrás, pessoas ligadas ao Ministério do Meio Ambiente diziam ser praticamente inviável cumprir a meta estabelecida para 2025. A confiança da pasta mudou com a conclusão da taxa de desmatamento medida pelo Prodes/Inpe.



Área desmatada no norte de Mato Grosso

Segundo uma nota técnica publicada pelo Observatório do Clima, considerando que todas as demais emissões do país permaneçam estáveis, a contribuição das taxas de desmatamento da amazônia para as emissões previstas para 2025 deveria se limitar a 470 milhões de toneladas de CO₂.

“Significaria limitar o desmatamento na amazônia a uma taxa de cerca de 6.000 km² em 2025”, diz a nota, apontando uma meta de desmatamento 33% inferior a

taxa divulgada nesta semana.

Ou seja, caso mantenha o ritmo de queda anual do desmatamento da região próximo de 22,5%, a gestão Lula-Marina tem chance de contornar os anos Bolsonaro e anunciar, daqui dois anos, o cumprimento da sua meta climática na COP30.

Além de manter a estratégia atual, o governo terá o desafio de impor controle ambiental sobre o cerrado, implementar o Código Florestal, aumentar o orçamento para a política ambiental e os

investimentos nos órgãos de comando e controle, além de preparar incentivos nos territórios para sustentar os resultados alcançados.

“Isso passa por uma reposição dos quadros do Ibmama, que conta hoje com o preenchimento de somente 52% do quadro da autarquia previsto há mais de 20 anos, pelo afastamento de ameaças legislativas ao PP-CDAm (Plano de Prevenção e Combate ao Desmatamento na Amazônia), como os PLs da grilagem (2.633 e 510) e do licenciamento ambiental, pela rejeição a obras indutoras de desmatamento e pelo continuado apoio político ao plano do Ministério do Meio Ambiente pelo governo federal”, afirma a nota do Observatório do Clima.

A credibilidade e a liderança da gestão Lula-Marina serão fundamentais na mobilização dos esforços de outras nações.

Por isso, fazer a lição de casa com o desmatamento é o primeiro passo para que a presidência brasileira da COP30 ganhe fôlego, diante da última chance dos países revisarem suas metas a tempo de se evitar uma catástrofe. Grande detentor da maior floresta tropical do mundo, o Brasil assumirá outro posto em 2025: o de pulmão político do acordo climático.

AGRO

Sem chuvas e com atrasos no campo, MT pode encerrar ciclo com perdas

MARIANNA PERES
Da Reportagem

Mato Grosso, maior produtor de grãos do país, começa a contabilizar os efeitos da estiagem prolongada que já impactou a semeadura da soja e, consequentemente, a janela ideal de cultivo ao milho em 2024. Dados divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), projetam uma perda anual na produção de mais de 7,32 milhões de toneladas (t), ou queda de 7,2% em relação ao ciclo passado.

O volume da produção brasileira de grãos deve atingir 316,7 milhões de toneladas (t) na safra 2023/2024 com menos 4,7 milhões de toneladas ou 1,5% abaixo do registrado em 2022/23. Os extremos climáticos — seca no Centro-Oeste e enchentes no Sul — sustentam as projeções.

Conforme a nova atualização, Mato Grosso sai de um recorde histórico de produção

de grãos e fibras de 100,98 mil t na safra 2022/23 para uma projeção de 93,66 mil t no atual ciclo, o que resulta em uma perda de mais de 7,3 milhões t. Mesmo que haja perdas na comparação anual, o estado segue sendo o maior produtor de grãos e fibra do Brasil — mantendo larga distância entre São Paulo e o Paraná — pelo 13º ano consecutivo. Além disso, Mato Grosso mantém sua média responder sozinho por cerca de 30% da produção nacional.

As três principais culturas mato-grossenses — soja, milho e algodão — têm perspectiva de recuo, sendo o milho o cultivo mais impactado pelo clima: -11,5%. A seca que impede o avanço do plantio da soja — e atrasa a semeadura — já restringiu a janela de plantio do milho para 2024. Na dinâmica do campo em Mato Grosso, na medida em que a soja vai sendo colhida — com áreas que tradicionalmente ficam prontas antes da virada do

ano — o milho vai sendo plantado. A soja de primeira safra dá lugar ao milho como opção de safrinha. Para especialistas, a área cultivada no estado até o momento, deverá estender sua colheita para além do final de fevereiro, período em que as recomendações agrônomicas não aconselham mais o plantio do cereal, justamente pela redução das chuvas.

Conforme a Conab, a oferta de algodão em pluma encolhe 6,1%, com a produção de 2,11 milhões t. Na soja, deverão ser 44,39 milhões t, -2,7%. Já o milho, que também registrou recorde de mais 50,7 milhões t na safra passada, deve contabilizar perdas de 11,5% neste ciclo.

“O percentual de área semeada, atualmente, apresenta-se aquém do observado no mesmo período da safra anterior, devido, principalmente, ao excesso de chuvas nas regiões Sul e Sudeste e às baixas precipitações no

Centro-Oeste.”

NO PAÍS - De acordo com o boletim, a soja deve atingir uma produção estimada em 162,4 milhões t — um crescimento de 2,8% na área a ser semeada, “o que ainda consolida o Brasil como o maior produtor mundial da oleaginosa”.

Quanto ao milho, houve redução de 5% na área total a ser cultivada, calculada em 21,1 milhões de hectares, com produção prevista de 119,1 milhões t.

Já para o algodão, é esperado um crescimento de 4,2% na área a ser semeada, em um total de 1,73 milhão de hectares, e produção de pluma em 3,04 milhões t.

No caso do arroz, há expectativa de crescimento de 5,2% na área que está sendo semeada e produção de 10,8 milhões t. O mesmo vale para o feijão, com crescimento previsto de 3,3% na área total a ser semeada com as três safras, estimada 2,8 milhões de hectares.

PECUÁRIA

Desoneração do PIS/Cofins em suplementos nutricionais para bovinos pode elevar PIB brasileiro em quase 1%

Da Reportagem

Um minucioso estudo evidenciou o impacto da desoneração do PIS/Cofins sobre os suplementos nutricionais consumidos pelo rebanho brasileiro de bovinos de corte e leite. A pedido da Associação Brasileira de Indústrias de Suplementos Minerais (Asbram) e sob a condução do estudo pelo prof. Dr. Joaquim Bento de Souza Ferreira Filho, docente titular do Departamento de Economia da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), o estudo confirma benefícios econômicos, ambientais e sociais para a pecuária e consumidores do Projeto de Lei que tramita no Congresso Nacional (2010) para desoneração dessas duas contribuições federais no suplemento para os bovinos. Um exemplo significativo de impacto inclui o potencial aumento e quase 1% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro.

Historicamente, a pecuária tem desempenhado bem na economia nacional e tem sido um dos pontos fortes do agonegócio na contribuição para o desenvolvimento do país.

Com a desoneração, é possível que a produção de carne e leite ganhe ainda mais relevância na economia brasileira em função da projeção de aumento da produtividade. Os números do estudo mostram um cenário que as indústrias de suplementos nutricionais para bovinos já identificam há bastante tempo, de que há uma relação estreita entre a melhora dos preços dos insumos para o consumidor final (pecuarista) e o investimento em nutrição para o rebanho. Ou seja, quando o produtor rural tem mais recursos, há mais investimentos em nutrição e, consequentemente, melhora dos índices de produ-

tividade e os respectivos reflexos disso em todos os sentidos: mais carne e leite por hectare, mais saúde e bem-estar para os animais, preservação dos recursos naturais, entre outros benefícios.

“Como a pecuária de corte e leite desempenha um papel relevante na economia brasileira, em função de todos os empregos gerados na cadeia produtiva e do abastecimento com proteína animal de alta qualidade para a mesa dos consumidores brasileiros e estrangeiros, a desoneração de um insumo importante como é o suplemento nutricional tem efeitos que se sobrepõe a uma possível queda na arrecadação direta, pois os números indicam ganhos de produtividade, preservação dos recursos naturais, redução do preço da cesta-básica — especialmente para o perfil de consumidores de menor renda — e, ao final, o aumento do PIB”, comenta o prof. Dr. Bento Filho. Nesse contexto, ele reforça as metodologias aplicadas no estudo e menciona o reflexo da desoneração sobre a melhor da segurança alimentar global, dado que o país detém o maior rebanho comercial do mundo.

A desoneração total do PIS/Cofins em suplementos nutricionais para bovinos de corte e leite tem sido uma demanda de longa data da Asbram. “Há mais de vinte anos, a Asbram enfatiza que a redução da tributação sobre suplementos nutricionais beneficiaria toda a cadeia de produção, desde os produtores até os consumidores, tornando os produtos pecuários brasileiros mais competitivos e acessíveis, além de impulsionar a produtividade e a qualidade dos rebanhos. Agora, com esse estudo bastante minucioso sobre esses impactos, é possível defender com segurança científica os benefícios que podemos, como um setor relevante da economia, obter para toda a cadeia

DIAGNÓSTICO FUNDIÁRIO

Mapeamento aponta 19 ocupações legais no Parque Serra Ricardo Franco

Da Reportagem

Mapeamento feito pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MP-MT) revela a existência de 19 ocupações legais no Parque Estadual Serra Ricardo Franco, que fica em Vila Bela da Santíssima Trindade (521 km ao Oeste de Cuiabá). Essas áreas, que variam de 3,4 mil a 10 mil hectares, contam com títulos emitidos pelo Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat).

Os dados foram apresentados na sexta-feira (10). O mapa foi entregue ao Núcleo Estadual de Autocomposição (NEA), durante audiência pública que

discutiu as medidas adotadas pelo Estado visando ao cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que trata da regularização da unidade de conservação (UC).

O TAC também prevê a realização de georreferenciamento, adoção de medidas relacionadas à desocupação de áreas irregulares, entre outras providências. Conforme a promotora de Justiça Ana Luíza Ávila Peterlini, na próxima terça-feira (14), a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) deverá apresentar ao NEA o plano de manejo e informações sobre a conclusão do diagnóstico fundiário do

parque estadual.

O Ministério Público informou ainda, por meio da assessoria de imprensa, que já ingressou com mais de 40 ações judiciais em defesa do Parque Estadual Serra Ricardo Franco. “Entre peças processuais e outras manifestações já foram realizadas mais de 200 atividades”, destacou.

EXTINÇÃO - Criado em novembro de 1997, o Parque Estadual Serra de Ricardo Franco conta com 1.586 km². A unidade abriga grande biodiversidade, vales, rios e cachoeiras. Uma delas é do Jatobá, cujos 248 metros a tornam a

mais alta do Estado.

No entanto, um projeto de decreto legislativo que susta os efeitos do Decreto 1.796/2017 do Governo do Estado, que cria o parque estadual voltou a ser debatido, em outubro passado, na Assembleia Legislativa (AL).

Na ocasião, o deputado Gilberto Cattani (PL) apresentou requerimento solicitando que o projeto retornasse à tramitação em regime de urgência urgentíssima, o que aceleraria a votação. No entanto, no Plenário, não havia o número suficiente de parlamentares (13) necessário para aprovar esse requerimento.

AMBIENTE

Governo de Mato Grosso solicitou apoio logístico do Exército e um planejamento para ações integradas deverá ser apresentado ao Ministério do Meio Ambiente ainda hoje (14)

Fora de controle: Pantanal tem 86 mil hectares destruídos pelo fogo em um mês

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

Ao menos 86 mil hectares (ha) de vegetação foram consumidos pelos focos de calor que há um mês atingem o Pantanal, em Mato Grosso. A situação é crítica e a preocupação só aumenta devido a instalação de uma massa de calor na região, o que pode resultar no cenário registrado há três anos

Em 2020, os incêndios no Pantanal provocaram a morte de quase 17 milhões de animais, incluindo, mamíferos, répteis e aves, segundo estudo feito por pesquisadores de órgãos públicos, de universidades e de organizações não-governamentais (ongs).

É o que já vem ocorrendo, segundo as equipes de combate e grupos de resgates que relatam uma perda imensurável da fauna, além dos animais que sofrem com a chamada fome cinzenta já que a vegetação e muitas das presas das quais se alimentam foram destruídas pelo fogo.

Neste fim de semana, o governo federal informou que reforçou o combate às chamas na região com

a atuação de brigadistas e envio de aeronaves. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), desde o domingo (12), 90 brigadistas e quatro aeronaves passaram a fazer parte do efetivo que estavam no local, somando mais 209 servidores federais no combate aos focos de calor.

O anúncio ocorreu em reunião de emergência com representantes do governo de Mato Grosso. Após o encontro, o MMA informou que, em 21 de outubro passado, três raios atingiram o Parque Nacional (Parna) do Pantanal, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Dorochê e propriedade particular próxima.

Desde então, 47 brigadistas federais se concentram na região. Conforme o Ministério, o fogo alcançou 27 mil hectares no Parna, e 23 mil ha na RPPN. No Parque Estadual Encontro das Águas, onde fica o santuário das onças-pintadas, o combate é realizado pelo Corpo de Bombeiros do Estado. Lá, quase 36 mil hectares de vegetação foram queima-

dos. “O Pantanal sempre foi uma preocupação porque é uma área com grande quantidade de materiais que podem entrar em combustão. Quando o fogo começa, temos que trabalhar conjuntamente, e nós estamos à inteira disposição para essa parceria com o Estado, inclusive para o aporte de recursos”, afirmou a ministra Marina Silva, que participou da reunião de forma virtual.

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Alessandro Borges, apresentou um panorama das ações no Pantanal. “Estamos com cerca de 60 militares espalhados na região, mas temos a preocupação com a logística para manter esses e os novos brigadistas que serão enviados para o local. Precisamos do apoio do governo federal, via Exército, para montar um grande acampamento. É um ponto importante para que possamos ter mais segurança para os nossos combatentes e mais eficiência nas nossas ações”, pediu.

A solicitação de apoio logístico do Exército deve-



Queimada na região do Pantanal

rá ser discutida com o ministro Alexandre Padilha, de Relações Institucionais. Também um planejamento para ações integradas deverá ser apresentado ao Ministério do Meio Ambiente até esta terça-feira (14). A secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, vai coordenar as discussões.

O Ibama garantiu ainda que, desde janeiro, o governo federal se planeja para a prevenção e o combate a incêndios no bioma. “Em razão da extensão do período seco no bioma e de dificuldades de acesso a áreas com incêndios florestais, as equipes precisaram ser reforçadas. Há previsão de

aumento da temperatura nos próximos 15 dias na região”, destacou por meio da assessoria.

Conforme o órgão federal, o Pantanal terá atenção prioritária no Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional Nacional (Ciman), que reúne mais de uma dezena de órgãos federais.

HIDROVIA

TCU aponta fragilidade em levantamentos hidrográficos no Rio Paraguai

Da Reportagem

O Tribunal de Contas da União (TCU) analisou contrato de R\$ 81 milhões para ações de melhoramento na hidrovia do Rio Paraguai. O trecho contratado é o denominado “Tramo” Norte, com 680 quilômetros (km), que fica entre os municípios de Cáceres (250 km a Oeste de Cuiabá) e Corumbá (MS).

Essas melhorias são constituídas de serviços de manutenção da dragagem, desobstrução de vegetação e adequação e sinalização no canal navegável “Tramo Norte”. A auditoria de conformidade está sob a relatoria do ministro Augusto Nardes e foi realizada no âmbito do programa Fiscobras 2023, no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Segundo o TCU, o escopo da fiscalização foi o edital do pregão eletrônico 551/2022 e o decorrente contrato 148/2023, no valor de R\$ 80,7 milhões (data-base julho/2022), com vigência de 20 de março de 2023 a 22 de fevereiro de 2028.

A hidrovia Paraguai-Paraná, onde se localiza o canal navegável do Rio Paraguai, é um dos mais extensos e importantes eixos de integração política, social e econômica da América do Sul. Ela atravessa o continente desde Cáceres até a cidade de Nueva Palmira, no Uruguai, percorrendo 3.442 km no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai.

O TCU identificou dois achados. “Não existe um canal institucionalizado que permita o controle social da navegação da hidrovia do

Paraguai”, aponta. A auditoria da Corte de Contas verificou também fragilidades nos levantamentos hidrográficos anteriores e posteriores à dragagem.

“Antes de concluir, entendendo oportuno registrar que a nossa unidade técnica de auditoria analisou os três primeiros itens da curva ABC da planilha orçamentária, que somados correspondem a 86,52% do valor total das obras, não tendo identificação sobrepreço no contrato”, destacou o ministro-relator Augusto Nardes.

A Corte de Contas recomendou ao Dnit que desenvolva e divulgue aos usuários de hidrovias um canal por meio do qual possam ser encaminhados pedidos relacionados à execução de serviços em passos críticos.

São considerados passos críticos os que exijam a manutenção por parte de contratadas pela autarquia e que o Dnit utilize esse canal para divulgar os critérios adotados e a respectiva análise realizada quanto a cada lote.

“Outra recomendação do Tribunal é que a autarquia desenvolva solução para as fragilidades atinentes aos levantamentos hidrográficos, realizados no âmbito dos contratos de serviços de dragagem”, observou o ministro-relator Augusto Nardes.

Como, por exemplo, institucionalizando em seus normativos a obrigatoriedade de instalação de estações fluviométricas telemétricas em pontos estratégicos para que as contratações possam ser fiscalizadas com base em dados de profundidade mais fidedignos.

EDUCAÇÃO

Mais de 35% faltaram no 2º domingo de prova do Enem no Estado

Da Reportagem

Mato Grosso teve aumento no número de faltosos no segundo domingo (12) de realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023 comparado ao primeiro dia (05) de prova. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), dos 63.924 inscritos 41.468 estiveram presentes e 22.456 (35.13%) faltaram. No primeiro domingo, esse percentual foi de 19,3%.

O índice geral, contando os dois domingos de teste, não foi compilado. Já o gabarito oficial e os cadernos de questões serão disponibilizados no portal do Inep às 18 horas (horário local) desta terça-feira (14), embora no edital a divulgação

está prevista para até 24 de novembro.

A antecipação foi anunciada pelo ministro da Educação, Camilo Santana, e pelo presidente do Instituto, Manuel Palacios, logo após o encerramento da aplicação regular do Exame Nacional. As notas dos candidatos serão conhecidas em 16 de janeiro.

Em nível nacional, foram mais de 3,9 milhões de pessoas inscritas, com 32% de abstenção neste último dia de prova. Na avaliação geral, o Inep considerou “que, exceto por alguns pequenos incidentes, a aplicação deste domingo ocorreu com tranquilidade em todo o país”.

Ao todo, 2.217 participantes foram eliminados por portar equipamento eletrônico; ausentar-se antes do horário

permitido; ou não atender orientações dos fiscais, por exemplo. Foram registrados 859 problemas logísticos, como emergências médicas, interrupções temporárias de energia elétrica ou abastecimento de água.

QUESTÃO ANULADA – O Enem 2023 teve duas questões das provas de matemática e ciências da natureza, aplicadas neste domingo (12), identificadas por professores em outros exames em 2003 e 2010. Uma delas, sobre a gripe H1N1, será anulada. A questão mantida é mais antiga e sobre padrão de contagem de um povo indígena estava com a pergunta 168 da prova amarela.

O prazo para solicitar a reaplicação, por meio da página do participante, será de 13 a 17 de novembro. As pessoas

que faltaram por problemas logísticos ou doenças infectocontagiosas, como prevê o edital, podem pedir para fazer as provas nos dias 12 e 13 de dezembro. O mesmo vale para as pessoas que foram alocadas em locais de prova com distância superior a 30 km da residência informada na inscrição.

O Exame Nacional do Ensino Médio avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica. Ao longo de mais de duas décadas de existência, o Enem se tornou a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

OPERAÇÃO JUMBO

Postos e transportadoras são interditados

Da Reportagem

Postos de combustíveis e transportadoras foram interditadas, ontem (13), durante a operação “Jumbo”, deflagrada pela Polícia Federal (PF). Segundo a PF, o objetivo é o combate ao tráfico de drogas e lavagem de dinheiro.

Autorizada pela 7ª Vara Criminal de Cuiabá, a ação contou com o Grupo de Atu-

ação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e o apoio da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e ocorreu em desdobramento da primeira fase da operação “Jumbo”, que desarticulou organização criminosa sediada em Cuiabá. Conforme a PF, foram cumpridos seis mandados judiciais de busca e apreensão na Capital e Mirassol d’Oeste, bem como encerrada as atividades

empresariais de três postos de combustíveis e de duas transportadoras. “As investigações e investidas contra o tráfico de drogas continuam, com especial atenção à prisão das lideranças e descapitalização das organizações criminosas”, frisou a PF.

Em setembro de 2022, a PF deflagrou a segunda fase da operação Jumbo contra uma organização criminosa. Na

ocasião, os agentes cumpriram mandados no posto de combustível “Alecrim”, em Várzea Grande e no Petrox em Cuiabá. Ambos sequestrados pela justiça. Conforme investigações, o posto estava sendo adquirido por um dos líderes do Comando Vermelho (CV) em Mato Grosso, Thiago Gomes de Souza, de 36 anos, o Boleia, antes ser se preso no mês de maio do mesmo ano, em Cuiabá.

PÚBLICOS E PRIVADOS

Uso de cigarro eletrônico está proibido em locais coletivos

Da Reportagem

O uso de cigarros eletrônicos agora é proibido em ambientes coletivos, públicos ou privados, em Mato Grosso. A proibição decorre com a sanção da lei nº 12.302/2023, apresentada e aprovada na As-

sembleia Legislativa (AL-MT). A proposta foi apresentada pela então deputada estadual Sheila Klener (PSDB) durante sua passagem pela Casa de Leis no segundo semestre deste ano.

De acordo com a parlamentar, o objetivo foi atualizar

a norma anterior, conhecida como lei antifumo (lei nº 9.256/2009), que já estava falha com o surgimento dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), ou cigarros eletrônicos, como são conhecidos.

“Os cigarros eletrônicos são totalmente nocivos à saúde e

seu uso indiscriminado é um caso de saúde pública”, disse por meio da assessoria da AL. “Um dos grupos sociais que mais são afetados com esse dispositivo é o de adolescentes, que para se sentirem pertencentes a um grupo”, acrescentou.

CONGRESSO NACIONAL

Ceticismo com ajuste pelo lado das receitas mantém expectativas abaixo do que prevê governo

Mercado vê superávit mais longe desde aprovação do arcabouço fiscal

IDIANA TOMAZELLI E NATHALIA

GARCIA

Da Folhapress - Brasília

A criação do arcabouço fiscal foi insuficiente para melhorar as expectativas de economistas em relação ao futuro das contas públicas, um reflexo do ceticismo do mercado quanto à capacidade do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de ampliar a arrecadação na magnitude necessária para cumprir as metas.

Desde a apresentação da nova regra pela equipe do ministro Fernando Haddad (Fazenda), no mês de março, as projeções de resultado primário pioraram, não só para 2023 e 2024, mas também para o médio prazo.

Se no começo do ano a virada para um déficit zero ou pequeno superávit era esperada para 2027 —o mandato de Lula acaba em 2026—, estimativas mais recentes indicam que isso só deve ocorrer em 2028.

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) - Marcelo Camargo - 02.ago.2023/Agência Brasil

A discussão sobre a mudança da meta fiscal de 2024 também evidenciou que a descrença existe dentro do próprio governo e do PT.

Assim que assumiu o cargo, Haddad sinalizou que buscava um déficit de 1% do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano. Ao

anunciar as bases do novo arcabouço, em março, o ministro subiu ainda mais a régua e indicou um déficit de 0,5% do PIB em 2023, seguido pela meta zero no próximo ano.

A fotografia atual mostra que ambos os objetivos estão longe de serem alcançados. O próprio governo projetou, em setembro, um rombo de R\$ 141,4 bilhões neste ano (equivalente a 1,3% do PIB), que está com viés de piora diante de novas pressões de despesa e frustrações de receita.

Em duas pesquisas diferentes coletadas pelo Banco Central, o mercado sustenta uma estimativa levemente melhor para este ano, de déficit de 1,1% do PIB (Boletim Focus) ou de R\$ 111 bilhões (questionário pré-Copom), mas ainda pior do que o estabelecido como alvo por Haddad.

Para 2024, o mercado não embarcou em nenhum momento na promessa de déficit zero. Desde o início do ano, as estimativas têm oscilado entre um déficit de 0,7% e 1% do PIB (Boletim Focus), ou R\$ 84 bilhões e R\$ 95 bilhões (questionário pré-Copom).

Para o médio prazo, a discussão e aprovação da PEC (proposta de emenda à Constituição) que autorizou a ampliação de até R\$ 168 bilhões em gastos em 2023, ainda na transição de governo, foi um motivador importante para a revisão

de estimativas.

Até novembro de 2022, os economistas esperavam um resultado neutro ou positivo nas contas a partir de 2025, o que foi revertido sob a perspectiva de posse do novo governo e da expansão permanente de despesas.

Desde o início deste ano, as expectativas apontam para uma sucessão de déficits até o fim do governo Lula. Em julho, pouco tempo depois da votação do arcabouço no Senado (com um texto já próximo da redação final), consolidou-se a visão de que haverá resultado negativo também em 2027.

A leitura que economistas fazem das projeções é de que há uma percepção geral de compromisso frágil do governo com o ajuste fiscal.

“Em que velocidade melhora o resultado primário nas projeções feitas pelo mercado? Entre 0,1 e 0,2 ponto do PIB a cada ano. O que isso quer dizer? Que só acredita na melhora intrínseca ao arcabouço fiscal, uma vez que ele limita o crescimento da despesa a 70% do avanço da receita”, afirma o ex-secretário do Tesouro Jeferson Bittencourt, economista da ASA Investments.

Segundo ele, isso significa que o mercado crê na trajetória de despesas traçada pelo arcabouço fiscal, dada por um limite claro, mas não nas receitas tidas como

necessárias para alcançar as metas.

“O governo precisa de receitas em um volume muito expressivo, algo que, a meu ver, a sociedade e o Congresso não aceitam”, diz.

Bráulio Borges, pesquisador associado do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas) e economista sênior da LCA Consultores, observa que a literatura econômica indica um balanceamento com 40% do esforço em forma de aumento de carga tributária e 60% em cortes de despesa. A avaliação considera uma consolidação fiscal típica conduzida por economias avançadas na média dos últimos 40 anos.

“O teto de gastos era 100% do ajuste pelo lado da despesa [...], a gente foi agora para 100% pelo lado da receita. Então, a gente está cometendo o mesmo erro, só que com o sinal trocado”, afirma.

Para o especialista, é muito difícil fazer um ajuste fiscal que vai demandar o equivalente a 2,5 pontos do PIB a mais de carga tributária em um intervalo de três anos.

Bittencourt avalia que as projeções para 2023 e 2024 estão inclusive otimistas, dada a existência de novas pressões fiscais.

O governo vai fazer um repasse extra de recursos para estados e municípios,

como compensação às perdas sofridas por eles com a redução forçada de alíquotas do ICMS em 2022. Além disso, há frustração de receitas diante da desaceleração de preços de commodities.

O ex-secretário ainda cita a possibilidade de o governo quitar o passivo em precatórios —despesas com sentenças judiciais. O Executivo pediu que o STF (Supremo Tribunal Federal) autorize pagar o estoque acumulado, cerca de R\$ 95 bilhões, fora das regras fiscais. Eventual desembolso não afetará a meta, mas vai piorar o primário e o endividamento.

Outro elemento de piora é a falta de disposição do governo em fazer um contingenciamento das despesas em 2024 para cumprir a meta. A sinalização foi dada pelo próprio presidente Lula, primeiro em café com jornalistas, depois em conversa com líderes da Câmara.

Além de colocar a meta zero em xeque, o petista afirmou que não almeja um Orçamento maior do que o autorizado pelos limites do novo arcabouço, mas também não pretende executar um valor menor.

O ex-secretário ressalta que o cenário ideal era manter o alvo já estabelecido e cumprir todo o rito previsto no próprio arcabouço, com acionamento de gatilhos e redução do ritmo de ex-

pansão das despesas em caso de estouro da meta. No entanto, ele também pondera que sustentar um objetivo mais ambicioso a qualquer custo pode gerar incentivos perversos.

Borges, por sua vez, ressalta que o timing da discussão foi “muito ruim”. Embora o debate da meta não tenha piorado de forma sensível as projeções fiscais, os indicadores financeiros (como dólar e juros) foram penalizados, algo visto como “contraproducente”, pois impulsiona a dívida pública.

O especialista da LCA ressalta que zerar o déficit primário é apenas um passo rumo à sustentabilidade das contas públicas do país.

A dívida bruta do país alcançou 74,4% do PIB em setembro, dado mais recente divulgado pelo Banco Central. A projeção de mercado colhida pelo BC mostra que o indicador deve ficar em 75,9% do PIB neste ano e em 78,4%, em 2024.

Nas contas dos economistas, o país precisa de um superávit de 1% a 1,5% do PIB para estabilizar a dívida.

“Isso significa dizer que a gente não precisa ter só superávit. Não adianta ser 0,1%, 0,2% positivo. A gente tem de chegar pelo menos em mais 1%, que é a meta que o governo atual colocou para 2026”, afirma.

SAÚDE

Aumento do consumo de ultraprocessados no país preocupa especialistas

DANIELLE CASTRO

Da Folhapress - Ribeirão Preto, SP

Os alimentos in natura, ou seja, consumidos da forma como foram colhidos perderam espaço na mesa brasileira para os ultraprocessados, famosos na forma de sucos em pó e pão industrializado. Segundo pesquisadores da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), cerca de 20% do total de energia consumida em 2017-2018 pelos brasileiros com 10 anos ou mais veio dos chamados superindustrializados.

O artigo diz, ainda, que de 2008 a 2018 houve um aumento médio de 5,5% no consumo de alimentos ultraprocessados no país. Embora a pesquisa aponte que mulheres, adolescentes e pessoas brancas de escolaridade maior nas regiões Sul e Sudeste sejam os maiores consumidores de ultraprocessados, o crescimento foi mais expressivo em pessoas negras e indígenas, moradores da área rural e das regiões Norte e Nordeste e nos grupos populacionais mais pobres e com menores níveis de escolaridade.

Os autores, que usaram dados das Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF) 2008@2009 e 2017@2018 afirmam que crianças e adolescentes, justo os que mais precisam de nutrientes e experiências identitárias com a comida, são os mais atingidos.

Mais doces que os açúcares naturais, mais gordurosos, mais fáceis de mastigar e de

comprar, tanto pelo preço quanto por não exigirem preparo elaborado, os ultraprocessados representam riscos. O Guia Alimentar para a População Brasileira, do Ministério da Saúde, afirma que esses alimentos favorecem o surgimento de doenças e que prejudicam a cultura alimentar, que representa os modos de fazer e comer que formam as identidades de um povo.

Estudo publicado na revista Diabetes Care por pesquisadores dos EUA, Holanda, Canadá e Brasil, porém, colocou em debate se, diante da escassez de alimentos todos os ultraprocessados podem ser considerados prejudiciais.

Com base em coortes variadas dos Estados Unidos, a pesquisa avaliou dados de 198.636 participantes e apontou que o risco de diabetes tipo 2 foi menor com alguns ultraprocessados, como cereais; pães escuros e integrais ou à base de frutas; e iogurte e sobremesas à base de leite.

Pães refinados, molhos, condimentos, bebidas adoçadas artificialmente, produtos de origem animal ou pratos prontos para consumo, entretanto, seguem associados a maior risco de diabetes.

O endocrinologista Fernando Gerchman, diretor do Departamento de Obesidade da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) diz que a nomenclatura “ultraprocessado do bem” mais confunde que esclarece.

Ele avalia que nem todos os ultraprocessados são pre-

judiciais e cita exemplos como os fortificados com micronutrientes, os sem associação a gordura trans ou excesso de sal e açúcar e ainda os produzidos para dietas específicas, como a sem glúten, consumidos por quem tem doença celíaca.

Patricia Jaime, coordenadora científica do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da USP (Nupens), entretanto, diz que na ciência é preciso levar em conta que um estudo isolado não cria uma tendência ou um fato. “Existem dezenas de estudos que mostram que ultraprocessados estão, sim, associados a um maior risco de desenvolvimento de diabetes.”

Ela afirma que o estudo em questão analisa apenas uma doença, ignorando dados sobre o desenvolvimento de outras patologias.

Os ultraprocessados, de acordo com a Nupens, não são propriamente “comida”, mas formulações de substâncias derivadas de alimentos, frequentemente modificadas quimicamente e de uso exclusivamente industrial. “Não existem ultraprocessados do bem. Trata-se de uma ideia extremamente simplista, geralmente propagandeada por representantes da indústria que, claro, lucra com essa venda”, diz Jaime.

A pesquisadora reforça que esses produtos trazem pouco ou nenhum alimento inteiro, além de conter corantes, aromatizantes, emulsifi-



O consumo de alimentos ultraprocessados aumenta

cantes e outros aditivos para intensificar o sabor, mas que afetam o sistema de fome e saciedade - o consumo de ultraprocessados também está altamente associado ao aumento da obesidade e do sobrepeso global.

“São formulados para consumo exagerado, com quantidades excessivas de açúcar, sal e gordura, levando ao que chamamos de hiperpalatabilidade - um sabor extremamente estimulante, não encontrado em alimentos in natura. A máxima “é impossível comer um só” vai além de um mero slogan: é literal”, diz.

Quanto à textura, os ultraprocessados tendem a ser macios, dissolvendo na boca e desestimulando a mastigação, o que faz o cérebro demorar mais para identificar que a fome passou.

Um levantamento publicado pelo Nupens/USP em novembro de 2022 mostrou que, apenas no Brasil, cerca de 57 mil mortes prematuras (de pessoas com idade de 30 anos a 69 anos) são atribuíveis ao consumo de ultraprocessados. Jaime diz que há associações entre o consumo de ultraprocessados um maior risco de desenvolvimento de diabetes, hipertensão, câncer e depressão.

Para a produção e consumo de ultraprocessados, porém, parece uma realidade distante. Segundo Gerchman, o endocrinologista, há países em que 50% da ingestão diária depende desse tipo de alimento, caso da Inglaterra. “Não haveria na nossa matriz alimentar capacidade qualquer de substituir da noite para o dia esses alimentos”, afirma.

CLASSIFICAÇÃO DE ALIMENTOS

- Não processados (in natura) Chegam ao consumidor da mesma forma como foram colhidos da natureza. Partes comestíveis de plantas (como sementes, frutas, folhas, raízes) ou de animais (músculos, ovos, leite), assim como algas e cogumelos
- Minimamente processados São aqueles cujo processamento a que foram submetidos foi feito principalmente por conveniência. É o caso de verduras e legumes ensacados e congelados
- Ingredientes culinários processados Substâncias obtidas diretamente de alimentos não processados ou minimamente processados. Abrange principalmente os temperos e óleos usados nos preparos, como açúcar mascavo, sal marinho, manteiga, azeite de oliva e ervas desidratadas
- Alimentos processados Inclui alimentos como tomate, atum, milho e ervilha ensacados, enlatados ou congelados logo após a colheita. Podem ter um ou dois ingredientes adicionados, como sal, açúcar ou óleos. Alimentos como pães, queijos e massas artesanais também são exemplos
- Alimentos e bebidas ultraprocessados São feitos com muitos ingredientes e costumam conter grandes quantidades de açúcar, óleo, gordura, sal, antioxidante, estabilizante e conservante. Passam por diversas transformações físicas, químicas e biológicas e já perderam quase todas as propriedades nutricionais originais

FÓRMULA 1 | Hanna Schmitz é, desde 2021, a chefe de estratégia da Red Bull

Bull, atuando em duas áreas diferentes dependendo do GP

Estrategista da Red Bull revela desafios de ser mulher no comando na Fórmula 1

JULIANNE CERASOLI
Da UOL/Folhapress - São Paulo

Um time vencedor como a Red Bull não se constrói só com um grande piloto e um grande projetista. Ok, eles também têm essas duas peças, mas têm também uma mente fria e analítica no pitlane tomando decisões de estratégia.

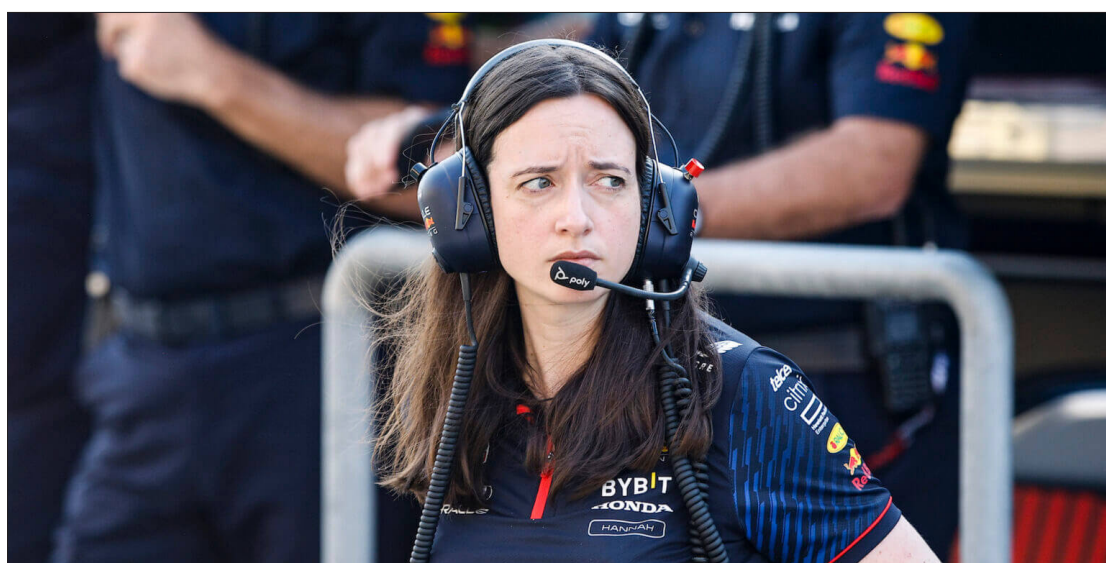
Nos últimos anos, ouvimos falar muito o nome dela. Hanna Schmitz é, desde 2021, a chefe de estratégia da Red Bull, atuando em duas áreas diferentes dependendo do GP. Quando ela está na fábrica da equipe, chefia a sala de operações, analisando os dados recebidos da pista e enviando de volta os números que vão ajudar nas decisões tomadas por quem está no pitwall. Quando está na pista, é ela quem recebe

essas informações e toma essas decisões.

Veio de Schmitz o plano de fazer três paradas em Mônaco, algo que foge das regras para um circuito de rua, mas que ajudou Sergio Perez a vencer em 2022. Verstappen elogiou a “insanamente calma” Hanna após conseguir ir de décimo para primeiro no mesmo ano.

Curiosamente, ela não teve treinamento como estrategista até 2011. Ela se formou na renomada Universidade de Cambridge, na Inglaterra, e fez mestrado em engenharia, especializando-se em dinâmica veicular. Logo em seguida, conseguiu uma vaga na Red Bull. E não saiu mais.

Ela foi subindo dentro do time de estrategistas até se tornar a chefe, o que veio também com uma visibilidade à qual



Hanna Schmitz é, desde 2021, a chefe de estratégia da Red Bull

a tímida engenheira não estava acostumada.

“Foi difícil ser uma das primeiras mulheres a estar no pitwall. Você tem que dizer às pessoas o que fazer e elas têm que confiar no que você está dizendo e ter fé e acreditar em você. Então, provavelmente demorou um pouco mais por causa

disso. Não por causa de algo pessoal, mas mais por causa das percepções das pessoas sobre como as mulheres são e se elas acham que podem lidar com esses ambientes. E acho que essa era a principal preocupação: se você seria capaz de lidar com a pressão”, contou a Ferales in Motorsport.

“As pessoas muitas vezes acham que as mulheres talvez sejam mais emotivas”, acredita ela. “E eu posso ser emotiva. Não estou quando estou no pitwall, mas posso ser com outras coisas na vida. Isso é um ponto forte. E à medida que mais e mais mulheres assumem cargos de responsabilidade,

podemos mostrar como isso é bom. A empatia é muito importante e uma característica realmente valiosa para um líder.”

Ver mulheres no pitwall das equipes se tornou menos raro, e curiosamente o papel de chefe no time de estrategistas é uma função em que elas têm forte presença. Ruth Buscombe tem esse papel na Alfa Romeo e Rosie Wait não costuma ir aos GPs, mas tem função semelhante na Mercedes.

“É tudo uma questão de ter confiança e acreditar no que você está fazendo e que você é a melhor pessoa para tomar essas decisões. Esse é o seu trabalho. Fundamentalmente, tudo se resume a saber que você está no lugar certo e que se sente confiante e feliz em sua função.”

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE
DATA 1º LEILÃO 28/11/23 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 30/11/23 ÀS 10H00

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96 e JUCESP sob nº 1086, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaoivip.com.br**. Localização do imóvel: **Cuiabá-MT, Bairro Barra do Pari**. Rua K, esquina com a Rua F, nº 91, Casa nº 11 do Residencial Green Park, quadra 21 do Loteamento Village Flamboyant. Áreas: coberta 107,12m² e descoberta (quintal, jardim, estacionamento) 74,05m² (consta no IPTU área da unidade 146,66m²). Matr. 18.547 do 7º Ofício e 4º Circunscrição local. Obs.: Regularização e encargos perante os órgãos competentes, da divergência de áreas verificada no local, com a lançada no IPTU e averbada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF).
1º Leilão: 28/11/2023, às 10:00h LANCE MÍNIMO: R\$ 671.224,26. 2º Leilão: 30/11/2023, às 10:00h LANCE MÍNIMO: R\$ 292.329,78 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaoivip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96 e JUCESP nº 1086

A ORGANIZAÇÕES KAEFER LTDA, CNPJ - 21.760.383/0001-76, situada na Av. Governador Júlio Campos, 945, Bairro Sator Comercial, Sinop/MT, torna público que requereu junto a Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso - SEMA/MT a Licença de Instalação - LI, para o Loteamento Urbano - HAMAQ BUSINESS & PARK no município de Sinop, com área de 39.014817 hectares. Sendo dispensado EIA/RIMA.

A ORGANIZAÇÕES KAEFER LTDA, CNPJ - 21.760.383/0001-76, situada na Av. Governador Júlio Campos, 945, Bairro Sator Comercial, Sinop/MT, torna público que requereu junto a Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso - SEMA/MT a Licença de Instalação - LI, para o Loteamento Urbano - HAMAQ RESORT RESIDENCIAL CONDOMÍNIO FECHADO, no município de Sinop, com área de 59.081664 hectares. Sendo dispensado EIA/RIMA.

AMELHO VOLPATO, CPF 142.091.609-20, torna público que requereu da SEMA-MT a LICENÇA POR ADESSÃO E COMPROMISSO - LAC do Armazém, localizada no município de Pontes e Lacerda - MT, para atividade de Armazenamento de Grãos, NA FOM DE TERMINADO ESTADOS DE IMPACTO AMBIENTAL EIA/RIMA. Florestal - Assessoria e Consultoria Ambiental Ltda - Tel. (65) 99555-044. florestal.risero@terra.com.br

MFB INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ: 44.608.440/0001-00, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável - SMAD/SS Licença Ambiental - Modalidade de Licença de localização, Licença Prévia e Licença de Instalação para atividade de Galeria de Sales Comerciais, localizada na Rua Paraguai com Rua China (Antes Projetada), Quadra 32, Lote 08 e 09, Bairro Santa Rosa, neste município de Cuiabá - MT.

A COMPANHIA DO VALE DO ARAGUAIA, CNPJ 07.417.524/0007-17, IE 135712-4, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso - SEMA/MT a RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO DO LO nº 320850918 (processo nº 378320219) de SERRARIA COM DESBARRAMENTO DE MADEIRA (TECA, EUCALIPTO, ACÁCIA, MOGNO AFRICANO, PINUS E SERINGUEIRA) e DA LO 3208082019 (processo nº 610222019) DA UTM (UNIDADE DE TRATAMENTO DE MADEIRA) (TECA) E PICADOR DE CAVACOS (TECA), localizada no município de Água Boa - MT.

ADM DO BRASIL LTDA, portadora do CNPJ nº 02.003.402/0063-78. Torna público que requereu junto a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente - SAMA, da Prefeitura de Primavera do Leste, a renovação da Licença de Operação para atividade de Armazenamento e Secagem de Grãos, localizada na Rodovia MT-130, KM-66, Distrito de Carazinho, Zona Rural, Primavera do Leste/MT, CEP: 78.850-000. Sendo ou não determinado a elaboração de Estudo de Impacto Ambiental

ADM DO BRASIL LTDA, CNPJ nº 02.003.402/0027-04. Torna público que requereu junto a Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia - SAMATEC, da Prefeitura de Sorriso/MT, a Renovação da Licença de Operação para atividade de Armazenamento e Secagem de Grãos, localizada na Rodovia BR-163, KM-748, Bairro Setor Industrial no município de Sorriso/MT, sendo ou não determinado a elaboração de Estudo de Impacto Ambiental.

MINERAÇÃO IMPERIO DIVINO, inscrito no CNPJ: 16.766.956/0001-39, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT, a Licença Prévia, e a Licença de Instalação de Ampliação da Lavra do Processo SEMA nº 641034/2019, onde executa a atividade de extração de AREIA, ARGILA E CASCALHO na zona rural do município de Nossa Senhora do Livramento.

N C IMÓVEIS LTDA, CNPJ 01 286.337/0001-70, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA a Licença Prévia e Licença de Instalação para atividade de Conjuntos Residenciais Verticais, a ser instalado Rua Barão do Rio Branco, Quadra 04, Lote 04/17, Jardim da Mata, Município de Rondonópolis/MT.

AUREO CÂNDIDO COSTA JUNIOR, CPF 568.177.111-34, torna público que requereu junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SEMA a Licença Prévia e Licença de Instalação para a atividade de Clínica Odontológica (Clínicas, Consultórios e Ambulatórios) a ser instalado na Rua Armando Araújo, 319, Esquina com Rua Otávio Pitaluga, Lote 01, Quadra C, Parque Real, Município de Rondonópolis/MT.

A BOM FUTURO AGRÍCOLA LTDA - FAZENDA MALU, inscrita no CNPJ: 10.425.282/0038-14, torna público que requereu ao Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental "Médio Araguaia" - CODEMA, o pedido da Licença Prévia, Licença de Instalação, Licença de Operação, para atividade de Torre de Transmissão localizada na BR 158, Km 460 a direita, s/n, Zona Rural, município de Ribeirão Cascalheira - MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

ATTO AGROPECUÁRIA LTDA, inscrita no CNPJ Nº 32.352.816/0001-70, torna público que requereu à SEMA-MT, a Classificação quanto à Segurança da Barragem, por meio de Cadastro para acumulação de água de usos múltiplos, exceto para geração de energia elétrica, localizada no Córrego Cachoeira Velha, em propriedade avulsas, valetão, em vado, 07.30° S e 53° 47' 28.08" O), Fazenda Adriana, CAR MT/61053/2017, município de Alto Garças - MT.

Agropecuária Santa Isabel LTDA portadora do CNPJ n. 31.310.909/001-70, torna público que requereu a SEMA/MT - Secretaria Estadual de Meio Ambiente, a Licença Florestal - LF, para Fazenda Santo Angelo em Itaubá/MT.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo, Loja de Conveniência, Lava - Rápido, Troca de Óleo e Comércio de Lubrificante do Estado do Mato Grosso - SINPOSPETRO MT convoca toda a categoria dos empregados em postos de serviços de combustíveis e derivados de petróleo, lojas de conveniência nos postos de serviços de combustíveis, lava - rápido, troca de óleo e comércio de lubrificantes dos postos, que exerçam as funções de frentista diurno e noturno, vigia, gerentes, caixa, pessoal de escritório, lavador, valetão, envidador, lubrificador, encarregado, chefe de pista, borracheiro, recepcionista, atendente, vendedor, caixa, promotor de vendas, repassador de mercadorias, faxineiro, padeiros e confeitores em lojas de conveniências, e empregados em lava - rápidos, troca de óleo e comércio de lubrificantes na base territorial do Estado do Mato Grosso, EXCETO os municípios de Alto Araguaia, Alto Garças, Alto Taquari, Araguaia, Campo Verde, Dom Aquino, Guiratinga, Itaipira, Jacaré, Juscelino, Nova Brasília, Paranaatinga, Pedra Preta, Planalto da Serra, Poxoreo, Primavera do Leste, Rondonópolis, Santo Antônio do Leste, São José do Povo, São Pedro da Cipa e Tesouro, a participarem da assembleia geral extraordinária, que se realizará no dia 15 de dezembro de 2023, às 16h30, em primeira convocação com o quórum legal, ou às 17h em segunda convocação com qualquer número de presente, no seguinte endereço: Pimenta Bueno, nº 4, Vermelho, Dom Aquino, Cuiabá-MT, para deliberar sobre: a) Discussão e aprovação da pauta de reivindicação com vista celebração da CCT para o período 2024/2025 com o sindicato patronal; b) Concessão de pleno poderes para a diretoria do SINPOSPETRO-MT para negociar a pauta aprovada, para celebrar Convenção Coletiva de Trabalho e, no caso de malogro, para suscitar Dissídio Coletivo; c) Aprovação ou não do desconto de Contribuição Assistencial e/ou Negocial e seus percentuais; d) Deliberação sobre a transformação da assembleia permanente, até o estabelecimento final das Normas Coletivas da categoria, Cuiabá/MT, 13 de novembro de 2023.

JUCELINO PORCINO ALVES - PRESIDENTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO DA SERRA-MT
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL SRP
PROCESSO Nº 070/2023- PR 021/2023.
O Município de P. da Serra-MT, através de sua Pregoeira, torna público para conhecimento dos int., que fará Licitação na mod. de PR PRESENCIAL SRP Nº 021/2023, tendo como OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS, VISANDO A AQUISIÇÃO DE DIVERSOS BRINQUEDOS, COM A FINALIDADE DE ATENDER A S NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL GESTÃO E TRABALHO DO MUNICÍPIO DE PLANALTO DA SERRA-MT, de acordo com as especificações expressas no Termo de Referência, parte integrante do edital, com realização prevista para o dia 28/11/2023 às 08:00 horas (horário de MT). O Edital completo está à disp. dos int. gratuitamente, na Pref. Mun. de P. da Serra - MT e no Site: www.planaltoaeserra.mt.gov.br. Comissão de Pregão, Praça São Carlos, nº 755, Centro, P. da Serra/MT. Tel.: 66 3328-6101. E-mail: licitacao@planaltoaeserra.mt.gov.br. **CLAUDIA MARCIA SÂMPAIO RODRIGUES - PREGOEIRA.****

MULTIGRÁFICA IMPRESSÃO DIGITAL LTDA, inscrita sob o CNPJ nº 24.969.149/0001-41, torna, público que está requerendo a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Mato Grosso - SEMAD/DRV/G a Licença de Localização (LL) para atividade de Construção de Galpão Comercial situado na Avenida da FEB, nº 1745, Loteamento Manga, Bairro Ponte Nova no município de Várzea Grande, Possui as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 15°37'31,07"S e Longitude: 56°08'51,72"O. (14/10/2023)

SINTERPMT
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL DOS EMPREGADOS DA EMPAER-MT
Assunto: Discutir Condições de Trabalho
O SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA PÚBLICA DE MATO GROSSO - SINTERP, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o n. 33.793.803/0001-08, com sede em Cuiabá - MT, representado na forma de seus Estatutos, neste ato, por seu Presidente Gilmar Antônio Brunetto, inscrito no registro geral sob o N.º 3352957-0 SSP/PR, cadastrado no CPF sob o n.º 284.411.921-20, conforme estatuto, convoca os empregados públicos da EMPAER-MT para Assembleia Geral no dia 30 de novembro de 2023, às 12 horas, em primeira convocação, e às 13 horas em segunda convocação, no Auditório Milton Figueiredo, da Assembleia Legislativa, para discutir condições de trabalho. Contamos com a presença de todos.
Cuiabá, 10 de novembro de 2023.

GILMAR ANTONIO BRUNETTO
Presidente

CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO SOCIAL E AMBIENTAL PORTAL DO ARAGUAIA - CIDESAPA
PROCESSO LICITATORIO Nº 00031/2023. TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2023.
Torna público que estará realizando licitação na modalidade Tomada de Preços para prestação de serviços conforme Termo de Convênio nº 0512-2022, para atender as necessidades do CIDESAPA, conforme especificações e quantidades determinadas no Anexo I do Edital. Abertura dos envelopes em 30/11/2023, a partir das 9h, na sala de licitação do CIDESAPA. O edital completo deverá ser adquirido pelo site www.cidesapa.com.br a licitante interessada deverá fazer download do Edital e da Proposta Eletrônica para elaboração da Documentação e proposta de preço. Portal do Araguaia-MT, 13/novembro/2023.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Na qualidade de Vice Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral de Piranga do Norte, MT, SINTRAMM, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto Social e em atendimento ao requerimento a mim solicitado por membro da categoria, convoco todos os Trabalhadores da Movimentação de Mercadorias em Geral de Piranga do Norte, MT, filiados a entidade sindical e com direito a voto, para participarem da assembleia geral extraordinária a ser realizada em 18.11.23, às 08:00 horas e uma hora após, com a presença de qualquer número de associados, a Avenida Rio Branco, 1223, Centro, Piranga do Norte, MT, para a deliberação da seguinte ordem do dia: 01) Aprovação da indicação do novo Presidente do Sindicato, em razão da vacância do cargo (Artigo 17 do Estatuto do Sindicato); 02) Outros assuntos de urgência e emergência. Lucas do Rio Verde, MT, 13.11.2023 - José Arnaldo da Silva - Vice Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Na qualidade de Vice Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Movimentação de Mercadorias em Geral de Lucas do Rio Verde, MT, SINTRAMM, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, e em atendimento ao requerimento a mim solicitado pelos membros da categoria, convoco todos os Trabalhadores da Movimentação de Mercadorias em Geral de Lucas do Rio Verde, MT, SINTRAMM, associados a Entidade Sindical e com direito a voto, para comparecerem a assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 18.11.2023, às 08:00 horas e uma hora após, com a presença de qualquer número de associados, para a deliberação da seguinte ordem do dia: 01) Aprovação da indicação do novo Presidente do Sindicato, em razão da vacância do cargo (Artigo 17 do Estatuto do Sindicato); 02) Outros assuntos de urgência e emergência. Lucas do Rio Verde, MT, 13.11.2023 - Francivani Souza Batista - Vice Presidente.

banco BRB
Edital de Leilão Público de Venda de Imóveis - Alienação Fiduciária
Leilão Extrajudicial nº 040/2023

Mateus Gonçalves Borba Assunção, Leloeiro Público Oficial, inscrito na JUCIS-DF sob o nº 76/2017, comunica a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que devidamente autorizado pelo credor fiduciário BRB - Banco de Brasília S/A, CNPJ 00.000.208/0001-00, com sede em Brasília - DF, promoverá a venda em Leilão Público on-line, do tipo "Maior Lance ou Oferta", observado o preço mínimo dos imóveis abaixo descritos, com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e no Decreto 21.981/1932, nas seguintes condições: Descrição do Imóvel: **Rua Travessa da Glória, nº 19 - Areão - Poconé-MT, descrito e caracterizado na matrícula 17.161, do Cartório de Paz e Notas do Distrito de Nossa Senhora da Guia - Várzea Grande-MT. 1 - Situação Física:** O imóvel é ofertado "ad corpus", nas condições, inclusive de ocupação, em que se encontram; 2 - **Data e hora dos leilões:** 1º Leilão em 28/11/2023, às 14:00horas, e não ocorrendo arrematação no primeiro leilão, será realizado o 2º Leilão em 29/11/2023 às 14:00 horas; 3 - **Local dos Leilões:** plataforma eletrônica www.leiloesdebrasil.com.br 4 - **Preços Mínimos:** 4.1. Na primeira sessão do leilão, em 28/11/2023 às 14:00 horas: R\$ 621.000,00 (Seiscentos e vinte e um mil reais); 4.2. Na segunda sessão do leilão, em 29/11/2023 às 14:00 horas: R\$ 507.484,70 (quinhentos e sete mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e setenta centavos). 5 - **Outros encargos:** Correrão por conta do arrematante: 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação referente à comissão do Leloeiro; ITBI; emolumentos cartorários, inclusive a lavratura de escritura se for o caso. Os tributos e dividas condominiais a vencerem após a data de arrematação serão de responsabilidade do arrematante. 6 - **Forma de Pagamento:** À vista. 7 - **Desistência:** Não será admitida desistência. Serve o presente Edital para intimar os devedores fiduciários **LIGIA BRUNA DE ARRUDA MARTINS GUIMARÃES**, brasileira, solteira, vendedora, inscrito no CPF de nº 021.037.541-82 e Identidade nº 18746748 SESP/MT, casada em 07/03/2020, sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77 com **JAIRO ROGER MARTINS GUIMARÃES**, brasileiro, mecânico, inscrito no CPF de nº 022.675.091-48, inscrito na identidade 19423780 SSP/MT, residentes e domiciliados na Avenida Aníbal de Toledo, Bairro Nadr do Amaral nº 09, Município de SINOP-MT, CEP: 78557-795.

Informações: mateus@assuncaoleiloes.com.br
Edital completo e leilão on-line através do site
www.leiloesdebrasil.com.br

ANUNCIE AQUI CLASSIÁRIO
Fone: 2139-8929

JOSE CARDO DO VALE, Fazenda Promissão, Santo Antônio do Leste/MT, CPF 018.047.889-37, torna público que requereu à SEMA-MT, a Licença Ambiental Simplificada/LAS, para a atividade Irrigação de culturas anuais em área de 187,00 hectares. Não foi exigido EIA/RIMA.

D AZ PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA, CNPJ 21.438.069/0001-71 torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável de Várzea Grande - SEMAD/DRV/G a Licença de Localização (LL) para atividade de Construção de Galpão Comercial situado na Avenida da FEB, nº 1745, Loteamento Manga, Bairro Ponte Nova no município de Várzea Grande, Possui as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 15°37'31,07"S e Longitude: 56°08'51,72"O. (14/10/2023)

DROGARIA SÃO PAULO S.A. TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE - SEMMADRSV/G A LICENÇA LOCALIZAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO COMERCIAL, SITUADA NA AVENIDA COUTO MAGALHÃES, 2142 - CEP 78110-400, CENTRO NORTE - VÁRZEA GRANDE - MT.

REQUERIMENTO DA LICENÇA DE LOCALIZAÇÃO
FABIA CARLOS DA SILVA CPF: 545.584.641-20 TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE - SEMMADRSV/G A LICENÇA LOCALIZAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÃO COMERCIAL, SITUADA NA RUA JORGE WITZAK, QUADRA 4, Nº 174, LOTE 3, LOTEAMENTO DOMINGOS SAVIO, BAIRRO CRISTO REI, VÁRZEA GRANDE/MT

BERTIER DA SILVA FILHO / POSTO GALEÃO, inscrita no CPF 342.454.481-72, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado de Meio ambiente - SEMA/MT, LP e LI (Licença Prévia e Licença de Instalação) , no município de Confresa (MT).

THIAGO FABRIS, CPF nº 967.441.030-91, torna a público requerer junto a SEMA o Licenciamento Ambiental (LP - Licença Prévia e LI - Licença de Instalação) para atividade de Irrigação com captações subterrâneas, a qual abastecerá (oito) equipamentos do tipo Pivô Central (Lat.: 12°48'1,29" S / Long.: 54°15'33,43" W) com área irrigada total de 997,52 hectares localizados na Fazenda Boa Vista - Agropecuária Jatobá, distrito de Santiago do Norte, Zona Rural do Município de Paranaatinga - MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

MARIA DA GRAÇA ALBUQUERQUE, INSCRITA NO CPF: 811.973.811-04 TORNA PÚBLICO QUE REQUEREU À SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - SEMA A AUTORIZAÇÃO DE PERFUÇÃO POÇO TUBULAR COORDENADAS S 15° 11'40,6" W 56° 17' 18,7" LOCALIZADO ESTRADA SEM NOME, ENTRADA DO BAU SÍTIO ACORIZAL, MUNICÍPIO DE ACORIZAL - MT.

Cuiabá, 09 de Novembro de 2023
CLASSICOS CALÇADOS E ACESSÓRIOS DE MODAS solicita o comparecimento da Senhora **GIOVANA LUIZA CARDOSO BALDO**, portadora da CTPS Nº: **0098099** série 8174, ao escritório desta Empresa, localizado no Endereço: Rua: Garça Qda 30 Nº 05 Bairro Recanto dos Pássaros, CEP 78075-320 Cuiabá/MT, no prazo de 3 dias para tratar de assuntos de seu interesse.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MATO GROSSO
AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2023/DPMT
O Diretor de Aquisições e Contratos da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso TORNA PÚBLICO a abertura da seguinte licitação: MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Tipo: MAIOR DESCONTO TABELA SINAPI. Procedimento: 32552/2023 - Defensoria Pública. Pregão Eletrônico n. 26/2023. Data: 30/11/2023. Horário 14:00h (horário de Brasília); Endereço Eletrônico: www.comprasnet.gov.br; Objeto: Futura e eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços de reforma predial (serviços comuns de engenharia), com fornecimento de peças, equipamentos, materiais e mão de obra, com o maior desconto a ser aplicado na planilha de serviços e insumos constantes da tabela SINAPI, nos setores administrativos e núcleos de Cuiabá e do interior do estado desta instituição, mediante Registro de Preços, para atender as necessidades da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso, pelo prazo de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, a Sítio da Defensoria Pública do Estado: www.defensoriapublica.mt.gov.br; b) E-mail: pregoes@dpmt.mt.gov.br c) Sede Administrativa DPMT: situada na Rua 02, esquina com a Rua C, Setor A, Quadra 04, Lote 04, Centro Político Administrativo, Cuiabá/MT, CEP: 78.048-912 - horário: 12:00 às 18:00.

Direcione a câmera do seu celular para este QRcode e conheça nosso Portal Transparência, para acesso integral dessa e outras licitações:



Cuiabá-MT, 26 de setembro de 2023. Erick Rocha Saíd
Coordenador de Aquisições e Contratos

ABANDONO DE EMPREGO
Cuiabá, 09 de Novembro de 2023
CLASSICOS CALÇADOS E ACESSÓRIOS DE MODAS solicita o comparecimento da Senhora **GIOVANA LUIZA CARDOSO BALDO**, portadora da CTPS Nº: **0098099** série 8174, ao escritório desta Empresa, localizado no Endereço: Rua: Garça Qda 30 Nº 05 Bairro Recanto dos Pássaros, CEP 78075-320 Cuiabá/MT, no prazo de 3 dias para tratar de assuntos de seu interesse.

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC/AR/MT
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SESC 23/0089
O SESC/AR/MT, por meio de sua Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria 0179/2019, 0191/2020 e pela Portaria Sesc 081/2023, torna público para o conhecimento das empresas interessadas que no local, horário e data, abaixo indicados, realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico - Registro de Preços, com critério de julgamento menor preço por Lote, para contratação de empresa especializada em prestação de serviço de coleta de motores e transporte de valores das unidades do SESC/AR/MT em Cuiabá/MT e Rondonópolis/MT, para agências bancárias, dentro das necessidades da entidade, de acordo com a Resolução SESC 1.252/12-CN, de 01 de Agosto de 2012 e em obediência aos termos e às condições estabelecidas no Edital e seus Anexos. Data e horário: dia 23/11/2023 às 09h30min (Horário de Brasília). Local: Sessão Pública, por meio de internet, mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferido para o sistema "LICITANET" página www.licitanet.com.br, Telefone: (65) 3616-7917/3616-7930. Luciana Ortiz Silva, Pregoeira. Allan Baccar Serotini - Diretor Regional do SESC/AR/MT. (14/11/2023)

Acesse ao SITE: www.diariodecuiaba.com.br

SOLICITE PÁGINA COM CERTIFICAD DIGITAL ICP BRASIL

Para obter a assinatura digital ICP Brasil conforme MP 2.200-7/01, Art. 10º, §2. Solicite o Certificado no E-mail: comercial@diariodecuiaba.com.br

JORNAL IMPRESSO E DIGITAL COM CIRCULAÇÃO EM TODO ESTADO DE MATO GROSSO

www.diariodecuiaba.com.br

Esta página faz parte da edição impressa e digital produzida pelo Jornal Diário de Cuiabá com circulação em todo Estado de Mato Grosso. Documento assinado eletronicamente com certificado Digital ICP Brasil.

ASSINADO ELETRONICAMENTE POR CERTIFICAÇÃO DIGITAL CONFORME LEI 13.181/2019 VERIFICAÇÃO ACESSO: VERIFICADOR.ITI.GOV.BR

CAMPEONATO BRASILEIRO | Quarto colocado no Brasileiro, time do interior paulista tenta colher frutos de gestão empresarial

Bragantino desafia gigantes com jogo agressivo, jovens e projeto global

LUCIANO TRINDADE
Da Folhapress - São Paulo

Com o derretimento da vantagem do Botafogo, o Campeonato Brasileiro chega à sua reta final com seis postulantes ao título. Entre eles, apenas o Red Bull Bragantino é do interior, não tem uma torcida de massa e nunca venceu o torneio.

Quarto colocado, o time de Bragança Paulista, a 85 km da capital, soma 59 pontos, somente três a menos do que o Palmeiras, novo líder Botafogo e Grêmio acumulam 60 e 59 pontos respectivamente.

Na rodada deste fim de semana, o clube da estrela solitária caiu do topo pela primeira vez desde que assumiu a ponta, em 30 de abril.

Nem o técnico Pedro Caixinha nega mais que o Massa Bruta, como a equipe é conhecida na cidade, tem a ambição de surpreender os grandes. Até recentemente, o discurso dele era de brigar jogo a jogo, visando uma vaga na Libertadores.

Na última quarta-feira (8), porém, a possibilidade de assumir a liderança do Nacional fez o treinador mudar o tom. Seus jogadores não lidaram bem com o momento de pressão, atuaram mal e foram derrotados pelo São Paulo, por 1 a 0.

“Por isso, temos que gerir muito bem as expectativas”, disse o treinador português após o jogo. “Quer queira, quer não, existia esse lado emocional grande, porque a equipe, mesmo que fosse por uma hora ou uma noite, poderia liderar.”

O treinador, com trabalhos realizados em clubes de nove países, sabia quando foi contratado que teria de dar uma atenção maior à questão emocional. Desde 2019, quando passou



Bragantino busca empate com o Botafogo no fim, e briga do título segue em aberto

a fazer parte da franquia de clubes da Red Bull, o Bragantino tem recebido aportes milionários para investir em jovens talentos com potencial de desenvolvimento e possível revenda.

Não à toa, o Massa Bruta tem o elenco mais jovem entre os 20 times da Série A, com média de idade de 23,8 anos. O número é consideravelmente menor do que os dos demais postulantes ao título: Botafogo (27,8), Palmeiras (25,8), Grêmio (27,1), Flamengo (26,7) e Atlético Mineiro (28,7).

Coordenador técnico do Red Bull Bragantino de 2020 a 2022, Sandro Orlandelli foi um dos responsáveis pela montagem do atual plantel. Também era uma função dele implementar a mentalidade da empresa austríaca de bebidas energéticas na

rotina de trabalho dos jogadores.

“A Red Bull tem uma característica própria em que tudo é pautado de acordo com o que é a marca: jovem, ousada e agressiva”, diz ele. “Nós replicamos isso no futebol, formando um elenco de jovens talentos com vontade de crescer e se desenvolver.”

No período de 2019 e 2022, foram gastos cerca de R\$ 485 milhões na contratação de atletas. Neste ano, o valor chegou a R\$ 55 milhões.

De acordo com o relatório “Convocados”, conduzido pelo economista Cesar Grafietti, o Bragantino foi o quarto clube que mais gastou com contratações em 2022, com R\$ 355 milhões. Somente Flamengo (R\$ 564 milhões), Palmeiras (R\$ 462 milhões) e Atlético Mineiro (R\$ 424 milhões) gastaram mais.

O investimento, contudo, ainda não fez o clube ser autossustentável, sobretudo pelo crescimento de sua dívida, que era de R\$ 43 milhões em 2019 e chegou a R\$ 530 milhões no final do último ano.

Ainda de acordo com Grafietti, há um entendimento de que boa parte desse endividamento é oriundo de empréstimos feitos pela própria Red Bull.

O modelo de investimento está alinhado com o que é feito nos outros clubes da franquia: o RB Leipzig, da Alemanha, o Red Bull Salzburg, da Austria, e o New York Red Bulls, dos Estados Unidos. Todos investem na contratação de promessas pensando em vendas futuras.

Foi assim, por exemplo, com o meia Claudinho, artilheiro do Campeonato Brasileiro de 2020, com 18

gols. Ele foi comprado pelo clube por R\$ 2,5 milhões, em 2019, e vendido ao Zenit, da Rússia, em 2021, por R\$ 92 milhões.

Além do retorno financeiro, a escolha por jovens, afirma Orlandelli, facilita o desenvolvimento do trabalho. “Eles são mais abertos a aprender. Quanto mais sênior é um jogador, mais você tem que fazer o que a gente chama de retrabalho.”

A ausência de jogadores de renome, no entanto, acaba atraindo menos torcedores para as partidas do Bragantino, apesar da boa campanha no Brasileiro.

O time paulista tem a segunda pior média de público da competição, com 6.065 torcedores por jogo, à frente apenas do América-MG, já rebaixado, que tem média de 3.235 espectadores por partida como mandante.

Há quem veja nisso um aspecto positivo. É menor a pressão da arquibancada sobre o jovem elenco.

“Quando estamos bem, falta esse apelo a mais no estádio. Mas, quando não estamos, essa pressão que chega a ser violenta em outros clubes não acontece, o que deve dar uma tranquilidade a mais para o time trabalhar e buscar resultados melhores”, diz Renan Eric de Lima Saviello, 24, operador de estacionamento.

Torcedor assíduo do estádio Nabi Abi Chedid, ele aponta um motivo para a baixa média de público. “Por anos, vivemos de promoções e muitas vezes de ingressos grátis. Agora, quando você tem que pagar, alguns se assustam.”

Ele também acredita que o fato de muitos cidadãos de Bragança terem um time grande da capital como a primeira opção do coração impede a formação de uma torcida mais numerosa. “Essa cultura de colocar o Bragantino como time B faz com que muitos não vejam o time com o mesmo gosto e carinho.”

Esse é o caso do engenheiro civil Gilberto Borelli Junior, 26. Palmeirense, ele se diz dividido na reta final do Brasileiro, embora prefira comemorar mais um título alviverde do que aquele que seria o primeiro troféu na elite do futebol brasileiro do Bragantino. “Mas, se o Braga ganhar, vou comemorar e ficar feliz também.”

Em 1991, o então Clube Atlético Bragantino chegou perto. Na época, o torneio era disputado em outro formato: 20 clubes se enfrentavam em um turno único e os quatro melhores avançavam para as semifinais. Depois de eliminar o Fluminense, o Bragantino, dirigido por Carlos Alberto Parreira, perdeu a final para o São Paulo.

BASQUETE - NBA

Entenda como o fenômeno francês Wembanyama já muda o jogo na NBA

VITOR SETA
Da Agência Globo - Rio

Quem assistiu à última década da NBA viu o basquete americano, antes protagonizado pelos pivôs dominantes no garrafão, ser transformado pelo jogo de perímetro, com a ascensão das bolas de três pontos como arma importante de times vencedores. Em uma liga de constante revolução de estilos, essa “era” poderia mudar a qualquer momento. Isso parece estar começando em San Antonio, no Texas, casa do fenômeno Victor Wembanyama, calouro que tem exigido de seus adversários uma preparação específica nunca vista antes.

Prestes a completar seu décimo jogo com a camisa

do San Antonio Spurs, o calouro de 2,24m de altura tem assombrado até veteranos da liga em quadra. Escolha número 1 do Draft, Wemby não é o mais alto jogador da história da NBA (Manute Bol e Gheorghe Muresan tinham 2,31m, por exemplo), mas é um dos poucos na história da liga a unir técnica, inteligência, talento e fundamentos refinados com tal porte físico.

A preocupação dos adversários se fez presente antes do início da temporada, quando a possível dinâmica do francês em quadra já tinha sido vista na liga de verão e nos amistosos de pré-temporada. Dias antes de enfrentar o San Antonio Spurs, o Dallas Mavericks se preparou para encarar o francês com um treino

especial: duas hastas nas mãos de God Shammgod, auxiliar de desenvolvimento do time, simulavam o que seria a marcação de Wembanyama em quadra. Além dos 2,24m de altura, Wemby tem envergadura de 2,43m e pode pular até 81 cm, segundo estimativas da imprensa americana, o que o coloca na altura da cesta.

Aparentemente, deu certo, já que o francês teve problemas com excesso de faltas cometidas e estreou com atuação tímida, de 15 pontos e 5 rebotes. Mas a adaptação foi rápida, e logo em sua quinta partida ele já faria 38 pontos e pegaria 10 rebotes na vitória dos Spurs por 132 a 121 sobre o Phoenix Suns do craque Kevin Durant, no último

dia 2. Alguns dias depois da partida, ganhou elogios de KD, que o chamou de “coisa séria” em transmissão especial da NBA.

— Quando ele levantou os braços para arremessar, pensei “nunca vou chegar perto”. Então só vou jogar duro e contestar o arremesso. Ou você faz a falta nele ou ele completa o arremesso. Se errar, aí é com ele — afirmou Durant, que tem 2,08m de altura, 16cm a menos que Wemby.

— Ele é diferente. É alto, atlético, móvel, pode arremessar. Tem talento. É duro de enfrentar — completou Durant.

Não é só no ataque que mora o perigo de enfrentar o francês. A altura que alcança para defender, contestar arremessos e marcar

embaixo da cesta também surpreende a liga. São vários os vídeos nas redes mostrando tocos incríveis do jogador, até mesmo em arremessadores de elite, como Klay Thompson, do Golden State Warriors (na pré-temporada). Nos nove jogos que fez, em dois registrou quatro tocos, marca difícil de se alcançar. No dia 5, contra o Toronto Raptors, acabou com cinco.

Naquela partida, que terminou em vitória dos Raptors, um lance chamou a atenção. Um dos tocos evitou uma bandeja de OG Anunoby no último instante possível, com a bola ficando “presa” na mão de Victor no garrafão.

— Ele é muito alto. Mui-

to, muito alto — comentou Anunoby, entre risadas, após a partida.

O impacto do francês ainda não se traduziu em uma grande campanha para o time jovem e limitado dos Spurs, que tem três vitórias e seis derrotas até aqui. Mas que sabe a joia que tem em mãos: um jogador tão talentoso e raro que pode atacar e defender em qualquer posição da quadra, praticamente. A escolha do técnico Gregg Popovich tem sido escalá-lo como ala-pivô. Mas Wemby já disse até que pode atuar como armador, se necessário.

— Não há limitações. Em várias jogadas, depende de onde eu estiver. Posso ser o armador, jogar aberto, não importa.



**TAMIRES
FERREIRA**

COLUNA SOCIAL

Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira trás em sua coluna de hoje.

Página E4

ILUSTRADO

FILMES

► **Marca francesa fundou sua própria produtora cinematográfica para estreitar relações entre os dois mundos**

Como união da Saint Laurent com Almodóvar põe o cinema como front da moda

CAIO DELCOLLI

Da Folhapress - São Paulo

Pedro Pascal e Ethan Hawke são os dois caubóis mais bem vestidos do cinema e há dois motivos para isso. O primeiro é ambos serem personagens de “Estranha Forma de Vida”, média-metragem de Pedro Almodóvar que causou suspiros no Festival de Cannes deste ano.

O segundo é o figurino: para Pascal, uma jaqueta verde sobreposta a uma camisa xadrez e para Hawke, um terno preto risca de giz sobre uma camisa azul. Afinal, trata-se de um filme de Almodóvar, o cineasta conhecido por ser audaz nos figurinos e nas cores.

Ethan Hawke e Pedro Pascal em cartaz do filme “Estranha Forma de Vida”, de Pedro Almodóvar - Divulgação

Mas, ainda assim, há algo de excepcional nas roupas dos atores. O design delas é de Anthony Vaccarello, o diretor criativo da Yves Saint Laurent.

É que Vaccarello, além de figurinista, também é um dos produtores do filme que estreou em setembro e está disponível na Mubi. A grife francesa inaugurou este ano sua própria produtora cinematográfica, a YSL — que não quer saber de fazer conteúdo patrocinado ou “product placement” com a nova empresa, mas cinema.

A empresa também produz e desenvolve figurinos para “Parthenope”, novo filme de Paolo Sorrentino, e para um projeto ainda não divulgado de David Cronenberg. Exibir a produção de Almodóvar em Cannes apenas consolidou o movimento da grife. A Kering, holding que detém a YSL —além da Gucci, Balenciaga, Bottega Veneta e Alexander McQueen—, é patrocinadora do icônico festival francês.

Antes, Vaccarello já havia dirigido a série de vídeos “Director’s Cut”, que trouxe Almodóvar, Cronenberg, Abel Ferrara e Jim Jarmusch para frente da câmera. Atualmente, a Kering negocia comprar a maioria das ações da Creative Artists Agency,



Ethan Hawke e Pedro Pascal no filme *Estranha Forma de Vida*, de Pedro Almodóvar

a CAA, uma das grandes agências de talentos de Hollywood.

O fenômeno joga luz sobre o aspecto dos negócios da moda. As grandes marcas tendem a pertencer a três grandes conglomerados —VMH e Richemont, além da Kering. A primeira é dona de Dior, Marc Jacobs e Louis Vitton, entre outras. A segunda detém Cartier, Chloé e Montblanc, por exemplo.

“Elas têm capital aberto na bolsa e precisam de capacidade de venda de valor para além do produto em si”, diz Joana Contino, professora de design de moda da ESPM Rio de Janeiro.

Não é de hoje que a moda se une a outros empreendimentos para se divulgar. Segundo Bruno Almeida Maia, pesquisador em filosofia e teoria de moda pela Unifesp, a YVS inova ao institucionalizar sua presença no cinema. Nesse sentido, pode se comunicar indo além dos tradicionais desfiles e editoriais e colocar-se acima das tendências efêmeras de Instagram e TikTok.

“O contemporâneo é

saturado por imagens de celulares, algo com que o cinema trabalha de forma artística”, diz. “Qualquer pessoa pode produzir as suas hoje, o que fez a imagem perder o seu impacto. O conceito da marca se tornou menos perceptível, mas o cinema pode reiterá-lo no imaginário das pessoas, dar a ele uma dimensão poética, perene e artesanal, no sentido de lidar com imagens elaboradas, que vão além do consumo pelo consumo. Essa é uma estafa que a moda tem vivido.”

A estética “barbiecore”, impulsionada pelo filme “Barbie”, é apenas o caso mais recente da aproximação entre moda e cinema. Os exemplos vão do contemporâneo até clássicos da película.

“Rivais”, filme de Luca Guadagnino, tem Jonathan Anderson, diretor criativo da Loewe, assinando o figurino. Silvia Venturini Fendi, diretora artística da marca que leva seu sobrenome, foi produtora de dois filmes de Guadagnino, “Suspiria” e “Um Sonho de Amor”.

Antes de Saint Lau-

rent, Almodóvar já havia colaborado com Jean-Paul Gaultier, que desenvolveu um macacão usado por Elena Anaya em “A Pele que Habito”, e fez peças para o elenco de “Má Educação” e “Kika”. Em “Mães Paralelas”, Penélope Cruz veste a camiseta da Dior cuja estampa diz “todos nós devemos ser feministas”.

A presença das grifes nas telonas não é inédita. Nos anos 1960, a YSL vestiu Catherine Deneuve em “A Bela da Tarde”, “A Chamada do Amor” e “A Sereia do Mississipi”, além de Claudia Cardinale e Capucine em “A Pantera Cor-de-Rosa”.

Nas décadas de 1970 e 1980, Deneuve trajou looks da grife em “Expresso para Bordeaux” e “Fome de Viver”. Marlene Dietrich vestiu sua grife predileta, a Dior, em “Pavor nos Bastidores”, de Hitchcock.

Para além da afinidade no aspecto visual, diz o pesquisador, moda e cinema têm sinergia por refletirem o espírito do tempo. A transgressão da juventude ganhou forma na calça jeans, nos anos 1950 e 1960, com

nomes como James Dean e Marlon Brando. No mesmo período, Hubert de Givenchy encontrou uma musa em Audrey Hepburn.

Embora não tenha sido creditado, o estilista desenvolveu o figurino de “Sabrina”, de Billy Wilder, e foi indicado ao Oscar por “Cinderela em Paris”, também com Hepburn. Ela usou a marca novamente em “Como Roubar um Milhão de Dólares”, “Charada” e “Bonequinha de Luxo” —o vestido preto tornou-se um ícone.

Já no Brasil, ainda não se vê um movimento semelhante. Mas não se pode negar que as novelas exercem um papel importante ao emplacar modas. Sonia Braga fez as meias coloridas de lurex de Júlia Matos, sua personagem na novela “Dancin’ Days”, se tornarem um fenômeno no fim dos anos 1970, com o figurino assinado por Marília Carneiro.

A diabólica Carminha, interpretada por Adriana Esteves em “Avenida Brasil”, de 2012, fez a marca Michael Kors voltar a fabricar a bolsa usada pela personagem, diz Marie

Salles, figurinista da novela.

De acordo com ela, as tendências lançadas pelas novelas passam longe da aderência quase que automática dos anos 1980 e 1990. Enquanto a novela tem de passar por todas as etapas de produção para ir ao ar, os influenciadores produzem seus conteúdos com muito mais agilidade. A própria figurinista se diz “viciada” em influenciadores e os usa como material de pesquisa.

No que se refere à possibilidade de estilistas tomarem para si o trabalho de figurinistas, Salles diz não ver uma disputa entre profissionais dos meios —o ganho é da estética. Ela cita um caso inverso, do cineasta Tom Ford, que foi designer da Gucci e da YSL antes de dirigir os filmes “Animais Noturnos” e “Direito de Amar”.

“É muito bom quando acontece essa transição. Quando você vê um primor, como ‘Bonequinha de Luxo’, tem ali um exemplo de grande trabalho que fomenta várias coisas na indústria, abrindo mais oportunidades de trabalho”, diz.

LIVROS | Ícone do Novo Jornalismo, que revive altos e baixos de sete décadas de carreira em livro lançado nos EUA, explica por que prefere escrever sobre gente comum

Gay Talese: 'Nunca esperei respeito ou boas maneiras de pessoas ocupadas e autocentradas, como tendem a ser as celebridades'

EDWARD PIMENTA

Da Agência Globo - São Paulo

O jornalista Gay Talese — Foto: Fred R. Conrad / The New York Times

Bartleby, o esquisito do conto "Bartleby, o escrivão", publicado em 1853 pelo escritor americano Herman Melville, tinha sempre a mesma resposta para quando seu chefe lhe ordenava uma tarefa: "Acho melhor não". O personagem é um arquétipo de todos os trabalhadores anônimos, contínuos, garçons, estivadores e pessoas comuns cujas histórias, se bem contadas, são tão fascinantes como as das celebridades.

O interesse pelas histórias de gente comum moldou a obra de Gay Talese, um dos principais nomes do Novo Jornalismo que, aos 91 anos, lançou nos EUA, mês passado, "Bartleby and me" ("Bartleby e eu", que no Brasil será lançado em 2024, pela Companhia das Letras). No livro, o americano exercita sua verve inconfundível para reconstituir fatos e impressões de mais de 70 anos de carreira, além de revelar segredos do processo de apuração do célebre perfil "Frank Sinatra está resfriado".

Revelar segredos, aliás, é um dos esportes preferidos de Talese. Seus livros e artigos se distinguem por investigar as vidas privadas e detalhes desconhecidos dos indivíduos sobre os quais escreve. Fez isso com gângsteres em "Honra teu pai" (1971), adúlteros em "A mulher do próximo" (1981), jornalistas em "O reino e o poder" (1969), trabalhadores em "A ponte" (1964), imigrantes italianos em "Unto the sons" (1992) e, bem, voyeurs em "O voyeur" (2016). Neste "Bartleby and me", o autor revive tópicos presentes em obras anteriores.

O livro descreve o começo de sua carreira como repórter de cidades no New York Times. Em 1965, aos 33 anos, passa a escrever na revista Esquire, na

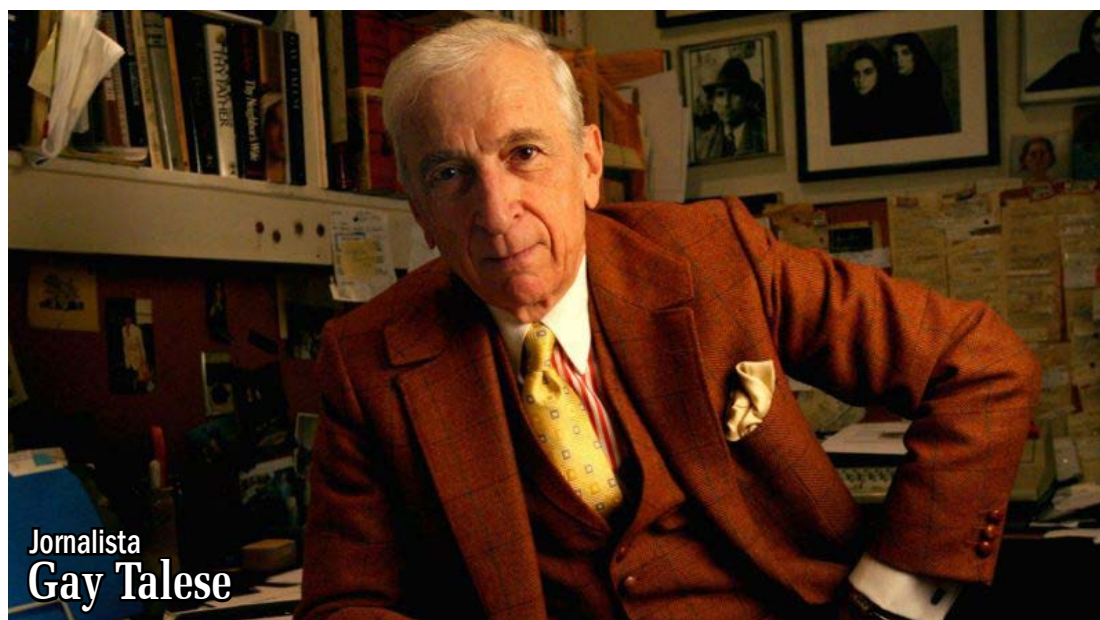
qual publicou o perfil de Sinatra, seu trabalho mais lembrado até hoje. Somos informados de que Talese, bem ao estilo Bartleby, não queria fazer o perfil por considerar as celebridades entediadas: "Acho melhor não".

Talese queria mesmo era perfilar o redator-chefe de obituários do New York Times, Alden Whitman, ex-comunista, de saúde precária, dotado de prodigiosa memória para fatos históricos e autor do texto de 16 páginas que o Times publicou por ocasião da morte de Winston Churchill, em 1965. Mas, primeiro, precisava convencer o editor da revista, Harold Hayes. Entraram num acordo: se Talese produzisse o perfil de Sinatra, Hayes permitiria que escrevesse sobre Whitman.

Na segunda parte do livro, Talese recria a história por trás da história e revive agruras do processo de apuração. Inúmeras tentativas e alguns breves encontros sem nunca conseguir uma entrevista com o personagem, blindado por assessores, bajuladores e amigos. Ele reproduz a amistosa carta que enviou a Sinatra pouco antes de publicar o artigo, jamais respondida.

Na mesma seção, relembra fracassos editoriais, além da polêmica de "O voyeur", livro sobre um dono de motel que espiou seus hóspedes por décadas, que rendeu críticas negativas.

O veterano Talese se mostra em forma na reportagem que fecha o livro, a trágica história de Nicholas Bartha, um médico workaholic de origem romana cuja principal paixão não era a esposa Cordula, com quem viveu por anos, mas o apartamento em área nobre de Manhattan que comprou com o suor de décadas de trabalho. Em 2006, depois do processo de divórcio, o tribunal o condenou a pagar US\$ 4 milhões à ex-esposa por violência psicológica, dinheiro que não seria capaz de levantar nem com a



Jornalista
Gay Talese

venda do imóvel. Diante da perspectiva de ficar pobre e sem-teto, aos 60 anos, o médico abriu o gás e explodiu o apartamento — com ele dentro.

Por e-mail, Talese falou ao GLOBO sobre influências, fracassos, coberturas históricas, legado jornalístico e, claro, Sinatra.

P - Pessoas comuns rendem boas histórias?

GT - Fui influenciado por escritores de ficção que criaram personagens memoráveis a partir de indivíduos simples. Herman Melville faz isso no conto "Bartleby, o escrivão". Na peça "A morte do caixa viajante" (1949), o dramaturgo Arthur Miller fez de um vendedor falido, Willy Loman, um personagem extraordinário. Para mim, há descoberta jornalística nas pessoas comuns. Não sei muito sobre elas no começo. Nem meus leitores. Mas, depois que as encontro e elas passam a confiar em mim, acabo descobrindo coisas notáveis — e publicáveis. Se tivesse escolhido escrever sobre celebridades, teria seguido a trilha de dezenas de outros entrevistadores que vieram antes. Além disso, celebridades estão muito acostumadas a dar entrevistas, entregam um script pronto quando você fala com elas.

P - Por que o perfil de Sinatra se tornou um de seus trabalhos mais comentados?

GT - Suponho que tenha se tornado tão conhecido por mostrar que é possível construir uma história comendo pelas beiradas. Conversando com pessoas do círculo de relacionamento do cantor, pude acessar informações que ajudaram a entender em profundidade sua psique e personalidade.

P - Sinatra o influenciou de alguma forma?

GT - Como um ítalo-americano que cresceu no sul de Nova Jersey ouvindo suas músicas no rádio e lendo sobre ele na imprensa, nos anos 1940, fui inspirado por sua vida e pela maneira como a viveu. Ele era admirado pela maioria das colegas na escola e pelas clientes da loja de roupas de minha mãe, madames da sociedade protestante branca de Ocean City, minha cidade natal. Era sucesso no cinema num tempo em que os nomes italianos eram associados à máfia; evitou papeis de gângsteres, se apresentava como um homem correto, repudiava o racismo e o antissemitismo, era um performer envolvente, generoso, patriota. Ao fim da Segunda Guerra, graças a seu talento e ao enorme alcance de sua figura pública, despontou como o primeiro cidadão americano de origem italiana totalmente assimilado, abrindo caminho para que pessoas como eu se sentissem em casa nos Estados Unidos.

P - Ficou magoado por ele não ter respondido sua carta?

GT - Não me incomodou, nunca esperei muito respeito ou boas maneiras de pessoas ocupadas e autocentradas, como tendem a ser as celebridades.

P - Há algo de que se arrependa ou que gostaria de ter feito diferente?

GT - Não. Como Sinatra diz na canção "My way": "Eu fiz do meu jeito" (no original, "I did it my way").

P - Qual foi a sua cobertura mais marcante?

GT - Em 1965, cobri as marchas de Selma (movimento pelos direitos civis dos negros que conduziu à aprovação da lei dos direitos ao voto), no estado do Alabama, e naquele momento parecia que os Estados Unidos iriam se tornar um país menos racista, acreditávamos na superação, como diz a letra do hino de protesto "We shall overcome". Nos aniversários de 25 e 50 anos da marcha, retornei a Selma para escrever reportagens para o meu antigo jornal, New York Times. Mas os bons sentimentos inspirados por Martin Luther King e seus seguidores não cumpriram as expectativas. Os Estados Unidos ainda são uma nação racista. Muita coisa mudou, hoje pessoas negras trabalham ao lado de pessoas brancas em escritórios, artistas negros são celebrados nas colunas culturais dos jornais e

estão por toda a parte em sitcoms e programas de televisão. Parece, às vezes, que os EUA são uma nação negra. Mas a verdade é que as raças ainda não se misturam: à noite, cada uma vai para seu próprio bairro, ainda temos um Harlem em Nova York. Nos restaurantes mais conhecidos da cidade, raramente se vê um casal negro jantando.

P - Pode comentar seu interesse por personagens com histórias de fracasso?

GT - Sou atraído por eles. Todos falhamos, no final, pois todos morremos. Mas figuras sobre as quais escrevi como Floyd Patterson (pugilista campeão que perdeu o título para Sonny Liston) e Liu Ying (jogadora chinesa que perdeu pênalti na final da Copa do Mundo contra os EUA) têm algo a nos dizer quando compartilham a humilhação de perder uma disputa, a posição, o emprego. Os vestiários dos perdedores são muito mais interessantes do que os dos vencedores. Sempre achei que perder é muito mais significativo para uma pessoa do que vencer. E descobri que isso é verdade.

P - O que o levou a escrever a história do médico Nicholas Bartha?

GT - Bartha foi uma figura trágica — meu tipo de história. Um sofredor, frustrado pela incapacidade de manter sua casa, um sobrado no estilo brownstone conquistado com muito esforço. Quando ele se deu conta de que ficaria sem nada, decidiu terminar tudo "do seu jeito". Bartha está na categoria de Willy Loman e Bartleby.

P - Sobre seu legado no jornalismo, espera que alguma mensagem seja levada às futuras gerações?

GT - Não sou missionário, apenas me sinto gratificado se estudantes apreciarem minha obra e meu jeito de trabalhar. É tão importante como um Prêmio Pulitzer.

LIVROS

Conheça seis autoras para ler e entender sobre feminismo negro, como Angela Davis

Da Folhapress - São Paulo

As primeiras reivindicações do movimento feminista, ainda na virada do século 19, deram a ele uma cara muito branca: as mulheres queriam trabalhar fora de casa e ter direito ao voto.

Aprisionadas pelo ideal de feminilidade frágil, as feministas brancas buscavam se libertar da noção de que eram menos capazes do que os homens.

Essa visão, porém, não contemplava as mulheres negras, que eram vistas como fortes e já trabalhavam, inclusive em sistemas de escravidão. Surgiu, graças a esse cenário, o questionamento: afinal, quem são essas mulheres para quem fala o movimento feminista?

Essa pergunta gerou o que se convencionou chamar de feminismo negro, ou seja, o conjunto de teorias e práticas do movimento feminista feito pensando tanto as questões raciais, quanto as de gênero.

A corrente ganha força junto com a luta por direitos civis nos Estados Unidos na década de 1960, mas não se restringe às americanas.

Veja abaixo quais autoras você deve ler para conhecer e se aprofundar nesta corrente de pensamento.

ANGELA DAVIS

Nascida em Birmingham, no estado americano do Alabama, Davis presenciou ataques e bombardeios, além agrensões racistas da Ku Klux Klan, no bairro onde vivia, uma área de negros de classe média. Era o período pré-direitos civis nos Estados Unidos, quando negros e brancos frequentavam espaços racialmente segregados, e Davis cursou o ensino médio em Nova York, onde existiam escolas integradas.

Depois, ela passou a vida universitária na Alemanha e retornou ao país natal no fim dos anos 1960 para se juntar aos Panteras Negras, um partido socialista americano que foi considerado uma das maiores ameaças pelo FBI. A autora chegou a ser presa e ganhou fama com a campanha "Libertem Angela Davis". Depois de um ano e meio no cárcere, ela foi inocentada.

Davis ficou famosa durante

seu período como ativista e na campanha pela sua libertação — até os Rolling Stones e o casal John Lennon e Yoko Ono dedicaram músicas e ela. Além de ser uma figura marcante, a ativista uniu o feminismo negro ao marxismo e à questão de classe, além de protagonizar a luta pelo abolicionismo penal e o fim das cadeias.

BELL HOOKS

Gloria Watkins, apelidada bell hooks, nasceu no estado americano do Kentucky, no sul do país. O nome em minúsculas entrega bastante dos ideais da autora: ela queria ser reconhecida pela sua escrita, não pela sua pessoa. Como Davis, bell hooks cresceu em escolas segregadas e passou parte da vida escolar em uma escola integrada.

Ela seguiu formação acadêmica em literatura e publicou uma série de poemas, mas foi com seu livro "E Eu Não Sou Uma Mulher?", de 1981, que ela alcançou notoriedade na área dos estudos de gênero. A obra "Tudo Sobre o Amor" coroa a trajetória da estudio-

sa com pensamentos sobre a importância do afeto na luta política.

PATRICIA HILL COLLINS

Hill Collins é creditada como uma das precursoras do termo interseccionalidade, que propõe que a opressão sofrida pelas mulheres negras seja entendida tanto à luz do machismo, quanto à luz do racismo.

Ela nasceu na Filadélfia, nos EUA, e fez toda sua carreira acadêmica no país. Em 1990, publicou "Pensamento Feminista Negro", sua obra de maior impacto, em que ela destrincha a ideia de interseccionalidade. O termo foi usado pela primeira vez por Kimberlé Crenshaw que, junto de Davis e Audre Lorde, inspiraram Hill Collins.

LÉLIA GONZALEZ

Uma das pioneiras do feminismo negro brasileiro, Lélia Gonzalez nasceu em Belo Horizonte em 1935. Assim como as colegas americanas, Gonzalez ficou conhecida por articular a noção de que mulheres negras vivenciam sobreposições de machismo e racismo. Ela ques-

tionou a ideia de democracia racial pregada por Gilberto Freyre e empregou a ideia de americanidade, a miscigenação latinoamericana e africana.

Gonzalez viveu no Rio de Janeiro com a família — seu irmão se tornou jogador do Flamengo — e se formou no Colégio Pedro 2º, depois na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). Após lecionar no ensino básico, ela seguiu a vida acadêmica e virou professora universitária.

A pesquisadora usava o sobrenome espanhol adotado de seu marido, que se matou pouco depois do casamento — a família europeia não aceitava a união com uma mulher negra e pressionava-o.

SUELI CARNEIRO

A paulistana nascida em 1950 é conhecida tanto por sua atuação prática na defesa dos direitos da população negra, quanto por sua trajetória acadêmica, também dedicada à causa racial. Ela fundou o Instituto Geledés, uma organização dedicada às mulheres negras.

Doutora em filosofia pela

USP (Universidade de São Paulo), a intelectual usou o conceito de dispositivo de poder cunhado por Michel Foucault para discutir a questão racial e o epistemicídio. Assim, Carneiro entende que o racismo se firma por um conjunto de elementos como instituições, leis, discursos, de modo que se torna socialmente aceito a partir da ideia de que o branco é o padrão e o negro, portanto, está fora da norma.

DJAMILA RIBEIRO

A filósofa e colunista desta Folha é uma das grandes responsáveis por popularizar o feminismo negro no Brasil. Com forte presença nas redes sociais, ela levou o feminismo negro para públicos amplos, seja na mídia ou em redes sociais, e alcançou posições de reconhecimento, caso da secretaria de Direitos Humanos e Cidadania em São Paulo, onde foi secretária-adjunta.

Ela é autora de livros de sucesso como "O que É Lugar de Fala?", "Pequeno Manual Antirracista" e "Quem Tem Medo do Feminismo Negro".

GRAMMY

Premiação nomeia seu artistas queridinhos, como Taylor Swift e Billie Eilish, e pesa a mão ao lembrar do longa da boneca

Grammy perde ousadia, indica velhos nomes, e delira com filme 'Barbie'

GUILHERME LUIS

Da Folhapress - São Paulo

O Grammy, maior premiação da indústria musical, não quer sair da zona de conforto. É o que mostra a lista de artistas e bandas indicados para a 66ª edição do prêmio, marcada para ocorrer em 4 de fevereiro do ano que vem.

A seleção, divulgada nesta sexta-feira, é uma reunião de figurinhas carimbadas da premiação. Taylor Swift e Billie Eilish, que colecionaram estatuetas ao longo dos últimos anos, foram indicadas seis vezes cada uma, inclusive nas categorias principais.

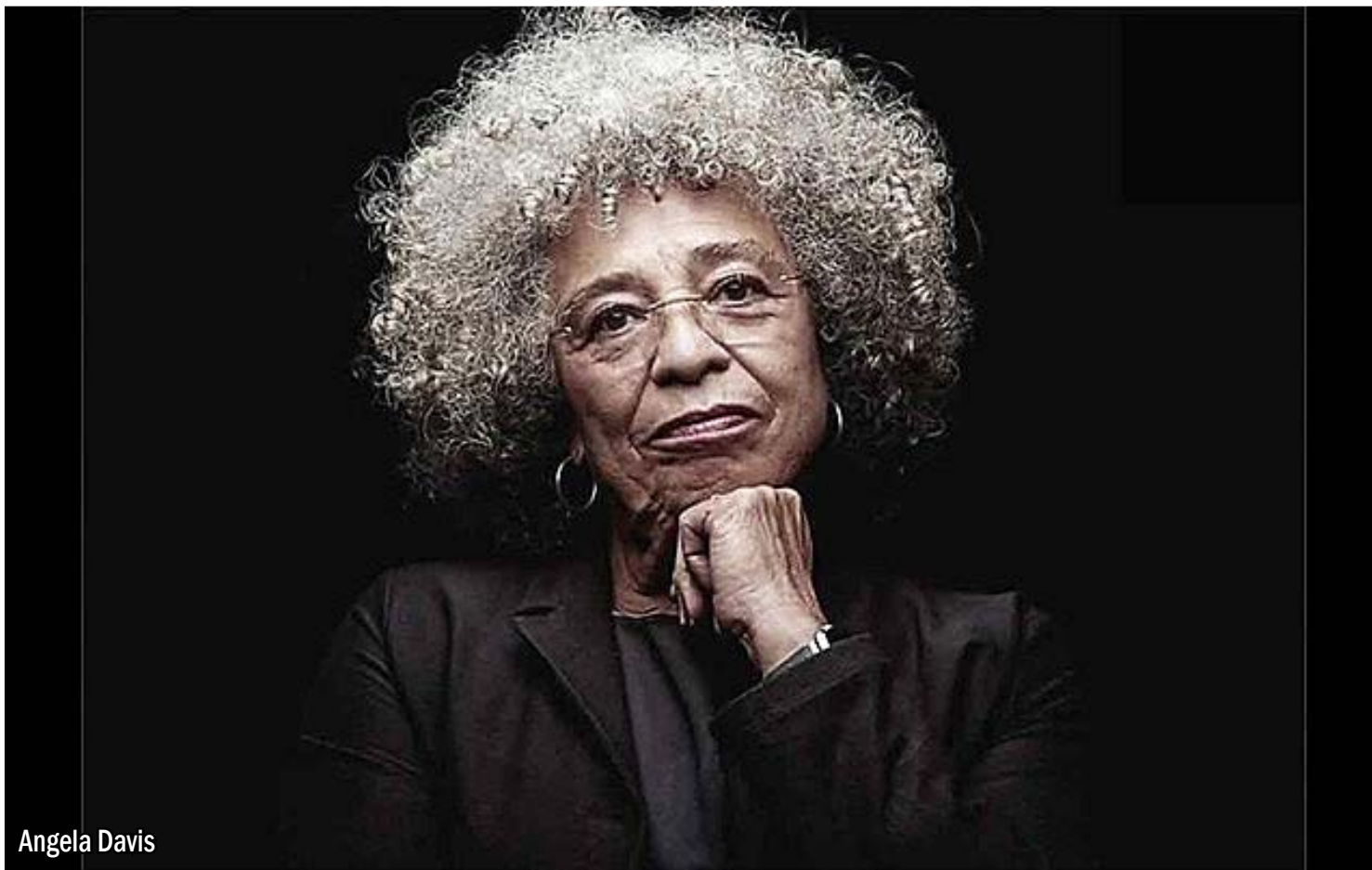
Swift, vencedora recordista na categoria álbum do ano, com três estatuetas, foi nomeada ao mesmo título pela sexta vez com o disco "Midnights". Sua canção "Anti-Hero" também foi lembrada em categorias de peso.

Eilish, por sua vez, fez história em 2021 ao levar as quatro estatuetas principais —artista revelação, melhor álbum, canção e gravação. Apesar de não ter lançado álbum no último ano, a cantora de 21 anos lançou a faixa "What Was I Made For?" para a trilha sonora do longa-metragem "Barbie", com a qual vai concorrer a cinco estatuetas. É um número impressionante.

Aliás, o Grammy surpreendeu ao apostar pesado no efeito pop do filme da boneca mais famosa do mundo. A categoria de melhor canção para obra audiovisual, na qual costumam ser nomeadas faixas de diferentes filmes e seriados, desta vez ficou repleta do nome da boneca.

Foram indicadas, só nesta categoria, quatro faixas da trilha sonora de "Barbie", deixando apenas uma vaga livre, ocupada pelo retorno de Rihanna aos microfones com "Lift Me Up", de "Pantera Negra: Wakanda Para Sempre".

Colar-se à popularidade do filme, um dos maiores eventos culturais do ano, indica uma tentativa do Grammy de atrair



Angela Davis

audiência não só dos fãs de divas pop, mas também de um público que não acompanha a indústria musical de perto.

É estranho olhar para a lista de nomeados e ver a canção "I'm Just Ken", entoada pelo superpopular Ryan Gosling, que faz o boneco Ken em "Barbie". A faixa, viral no TikTok, soa mais como uma piada musicalizada do que de fato uma composição digna do prêmio mais importante da música.

"Barbie World", outra queridinha dos tiktokers, que tem as rappers Nicki Minaj e Ice Spice recuperando o clássico nostálgico da banda Aqua, também não merecia tamanho reconhecimento.

Parece que o Grammy está tentando desfazer a imagem de instituição branca e conservadora que tem. O problema vinha aumentando nos últimos anos, especialmente em 2020, quando a premiação foi acusada de racismo por esnoabar o bem-sucedido "After Hours", disco do cantor The

Weeknd. A polêmica surgiu na esteira de outras acusações envolvendo supostas fraudes.

A situação piorou no começo deste ano, quando o Grammy deixou de premiar Beyoncé para entregar a estatuetas de álbum do ano ao britânico Harry Styles. Não pegou bem, dado que a premiação vinha há anos se recusando a laurear Beyoncé com seus troféus mais relevantes.

O cantor John Legend, dono de baladas românticas que já venceram o Grammy, afirmou a este jornal que o prêmio precisa se atualizar. "Meu objetivo é que tenhamos mais votantes jovens no processo que nos ajudem a moldar o futuro da premiação. O Grammy é decidido por um bando de músicos, não há fãs envolvidos. Precisamos de sangue novo para que o prêmio continue relevante", disse no ano passado.

Seja por ter dado ouvido às críticas ou só porque tem medo de perder audiência,

fato é que o Grammy está tentando se alinhar às questões de diversidade. A pessoa mais indicada para o ano que vem é SZA, que é negra, e angariou nove indicações com o aclamado disco "SOS" e a música "Kill Bill".

Nessa toada, a premiação criou a categoria melhor performance africana, na qual indicou apenas artistas pretos —inclusive "Water", da cantora Tyla, que estourou no TikTok com dancinhas sensuais.

Foram adicionadas ao prêmio do ano que vem outras duas categorias: melhor álbum de jazz alternativo e melhor gravação de pop dance.

A última, que parece ter sido criada só para contemplar canções dançantes que não cabem nas categorias pop, reforça a aparente vontade do Grammy de se aproximar do que bomba na internet. Prova disso é que as nomeadas "Rush", bom retorno de Troye Sivan, e "Padam Padam", de Kylie Minogue, foram virais

nas redes sociais.

Há as injustiças de sempre. O sucesso estrondoso de "Bzrp Music Sessions, Vol. 53", em que a colombiana Shakira alfineta seu ex-marido Gerard Piqué, foi ignorado. O disco de Hozier merecia ser lembrado. O Grammy também peca em não reconhecer a grandiosidade do k-pop.

Por outro lado, houve boas surpresas. O hit "Flowers" de Miley Cyrus foi devidamente reconhecido, o trio de rock feminino boygenius foi lembrado sete vezes, e a banda Paramore foi merecidamente indicada à categoria de melhor álbum rock.

Com uma lista predominantemente feminina das categorias principais, o Grammy do ano que vem ocorre na Arena Crypto.com, em Los Angeles, nos Estados Unidos. A lista de convidados e de shows prometem dar brilho à premiação, ainda que sejam os velhos nomes de uma mesma panelinha.

LIVROS

Renasci na literatura, diz Enrique Vila-Matas, que lança livro após transplante

SYLVIA COLOMBO

Da Folhapress - São Paulo

Quem caminha pela rua Soriano, a poucas quadras da praça Independência, na capital do Uruguai, em geral não sabe que no edifício que hoje abriga o hotel boutique Splendor, hospedou-se, por dois meses em 1954, o escritor argentino Julio Cortázar.

Tampouco existe muito modo de saber isso, uma vez que as referências a essa passagem desapareceram quando o pequeno e histórico edifício que antes se chamava hotel Cervantes foi reformado e transformado no atual.

Naquela época, sim, havia menções da passagem do autor de "Todos os Fogos os Fogos" por ali. Os hóspedes eram inclusive informados que, em sua estada na suíte 205, Cortázar tinha escrito "A Porta Condada", depois publicado em "Fim de Jogo", de 1956.

Em seu mais recente romance, "Montevideú", lançado agora no Brasil com tradução de Júlio Pimentel Pinto, o escritor espanhol Enrique Vila-Matas, 75, cria um narrador que é "um errante, um oportunista, mas inundado de literatura", conta ele por telefone.

O personagem vive primeiro em Paris, com a pretensão de se converter em um escritor, embora rapidamente troque essa atividade pela de traficante de drogas. Em suas viagens, começa a se sentir fixado pelas conexões possíveis através de quartos contíguos, separados apenas por uma porta interna, que não necessariamente abre.

É o que acontece na porta do quarto em que o narrador está

hospedado em Montevideú, então tapada por um móvel através do qual se ouve uma criança chorando e sendo consolada pela mãe. A saga das portas e suas conexões segue por vários lugares em que se hospeda o narrador, em Bogotá, Cascais, Reykjavik e de volta a Paris, cidade referência de Vila-Matas.

É curioso ressaltar que aquele mesmo quarto de hotel inspirou não só o conto de Cortázar como outro do argentino Adolfo Bioy Casares.

Indagado se esses enigmas não eram um modo de voltar a ver o mundo por enfoques distintos de suas viagens, Vila-Matas responde: "Quando começa o livro, meu narrador pensa que o mundo já não tem como ser narrado, o que acaba sendo todo o contrário, porque sempre há ângulos inexplorados".

O romance conta como alguém, atropelado por episódios que lhe ocorrem, "termina regressando à arte de narrar".

Foi o que ocorreu, de certa forma, com o próprio escritor catalão, que no ano passado adoeceu de modo grave e foi obrigado a realizar um transplante de rim. A doadora foi sua mulher.

"Quando já estava no pós-operatório, recuperando-me em casa, agarrei o rascunho de 'Montevideú', que já estava quase pronto. Mas ao trabalhar nele, fui recuperando uma energia, me senti revitalizado e criei sobre o próprio livro. Muitas coisas na história mudaram, mas foi meu modo de renascer de modo literário".

Nunca é fácil falar de rótulos literários, e talvez nem faça tan-



Enrique Vila-Matas

to sentido, mas para esta novela talvez seja um exercício interessante. Vila-Matas concorda.

"As vezes me perguntam se sou um ensaísta que se disfarça de narrador ou um narrador que se situa no espaço do ensaio para exercer a arte de contar. Minha impressão é que, há algum tempo, depois de publicar 'Bartleby & Companhia' em 2000 e iniciar 'O Mal de Montano', tomei a decisão de escrever ficção a partir de um espaço geralmente ocupado por ensaístas e poetas: um 'eu literário' visível".

O escritor mexicano Álvaro Enrique disse a Vila-Matas que ele era um "escritor fantasma". "Creio que minha obra pode ser lida como um contínuo no qual histórias e gêneros se misturam:

meus livros de artigos fluem para meus romances, que fluem para seus ensaios, que fluem para os contos".

Diante de uma pergunta sobre sua maior angústia no mundo de hoje, ele responde que é a estupidez.

"Passou um século e o panorama mundial da imbecilidade se ampliou, o que, embora continue sendo risível e nos dê material para o humor, é muito alarmante. Claro que, no fundo, catástrofes de tal magnitude já foram previstas por Flaubert quando ele disse que havia um único mal que nos afligia: a estupidez".

Isso, para o autor, não apenas mata a possibilidade de fazer ironias, mas a capacidade de a humanidade realizar estu-

pidez.

"É uma estupidez temível e universal. Por exemplo, quando se fala na embrutecimento das massas, fala-se em termos injustos e incompletos, já que na realidade seria necessário ilustrar as classes ilustradas, começando pelas que estão no poder, pela elite, para nos entendermos. É a mais inculta que já existiu. Deveríamos começar pela elite, educar a ignorante classe política. E quem será corajoso o bastante para tentar?"

MONTEVIDÉU

Preço R\$ 99,90 (240 págs.)

Autoria Enrique Vila-Matas

Editores Companhia das Letras

Tradução Júlio Pimentel Pinto

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04

Criaturas ou ocorrências dispersivas poderão desviar sua atenção dos compromissos e problemas mais importantes do dia. Não permita que isto aconteça. Fluxo excelente para o trabalho e o amor. Não faça segredo daquilo tudo que você pensa e sente

TOURO - 21/04 a 20/05

Você vai se sentir mais fortalecido com a atual posição dos astros. Notícias, aparentemente exageradas ou formuladas com o intuito de pressioná-lo, deverão ser pura e simplesmente desacreditadas. Esteja alerta para o que vier. Relaxe.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06

Boas relações com parentes, vizinhos e amigos, poderão ser esperadas para hoje. Pode solicitar favores, e colocar em prática novas ideias. Êxito profissional e financeiro. Grandes chances em loterias. Aproveite para renovar, com ideias novas, a sua mente.

CÂNCER - 21/06 a 21/07

Disposição tranquila e excelente estado mental para entabular novas coisas visando sua melhora geral. A elevação da personalidade será o ponto máximo de seu sucesso. Respire fundo e enriqueça a sua mente com pensamentos positivos, assim, você estará contribuindo para a sua felicidade e também para a felicidade dos outros.

LEÃO - 22/07 a 22/08

Evite prejudicar sua saúde não cometendo excessos alimentares ou alcoólicos. Não confie demais, também, em subordinados e estranhos. Todavia o sucesso pessoal e a evolução da personalidade serão evidentes.

VIRGEM - 23/08 a 22/09

Grandes possibilidades de sucesso estão ao seu redor. Procure ser mais cortês a fim de ganhar dinheiro e conquistar simpatias. Possibilidades de ganho na loteria ou ter sua situação mudada para melhor a qualquer momento. Fase excelente.

LIBRA - 23/09 a 22/10

Dia em que haverá muita paz no âmbito familiar. Muita felicidade íntima e proteção na vida social. Faça higiene mental divertindo-se, passeando e conhecendo novas coisas à noite. Muito bom para ao amor.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Melhores e mais propícias influências se apresentarão hoje para você. Saiba tirar proveito das mesmas que seu êxito será maior do que ainda espera. Aproveite, pois o fluxo astral o incentiva. Você fortalecerá a sua capacidade mental hoje, e também vai estar cheio de atrativos em relação aos amigos e conhecidos.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

Feliz contatos com pessoas de posse financeira elevada e elevação de sua condição material, é o que denota o fluxo astral de hoje. Boa disposição para o trabalho e melhora total de saúde. O dia é ideal para se dedicar aos trabalhos artísticos ou manuais.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01

Desenvolva a sua criatividade. Nem sempre há uma influência astral tão benéfica como esta deste dia para você. Terá paz no setor amoroso, a ajuda dos amigos, parentes e religiosos para elevar seu estado de espírito e será bem sucedido nos divertimentos.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02

Procure manter seu estado de ânimo mais calmo e otimista, neste e nos próximos dias para que não venha a sofrer prejuízos e embaraços. Êxito nos estudos, pesquisas e exaltação psicológica. Você poderá resolver muitos de seus problemas, através de ideias novas.

PEIXES - 20/02 a 20/03

Quanto mais procurar trabalhar com otimismo melhor será suas chances hoje. Excelente às novas associações e aos negócios comerciais. Receberá boas notícias. Você deverá receber ajuda proveniente de seu par amoroso.